



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

# **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**

**Ano Base 2014**

**Março/2015**

## **Dados da Instituição**

IES: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Mantenedora: Ministério da Educação

Código do INEP: 18440

Estado: Pará

Cidade Sede: Marabá

Campi fora de sede: Rondon do Pará

Santana do Araguaia

São Félix do Xingu

Xinguara

Reitor: Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor: João Crisóstomo Weil Albuquerque

Pró-Reitor de Administração: Leandro de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Sebastião da Cruz Silva\*

Pró-Reitor de Extensão: Idelma Santiago da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal: Darlene Nunes de Araújo\*

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Renato Francês

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Manoel Ênio

Procuradoria Geral: Leandro Melo Cavalcanti Silva

### **DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS**

Diretor do ILLA: Simone Cristina Mendonça

Diretor do ICE: Francisco Ferreira de Sousa

Diretor do IEX: Carlos Augusto Costa

Diretor do IEDS: Jorge Luís Ribeiro dos Santos

Diretora do IESB: Alessandra de Rezende Ramos

Diretora do ICH: Marcos Alexandre P. da Silva

Diretora do IEDAR: José Anchieta de Araújo

Diretor do IGE: Elias Fagury Neto

Diretor do IETU: Eduardo de Melo Salgueiro

Diretor do ICESA: Erica Jucio dos reis Ferreira

---

\* Servidores respondendo pelas Pró-reitorias citadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Organização e elaboração: CPA-UNIFESSPA (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)

[cpa@UNIFESSPA.edu.br](mailto:cpa@UNIFESSPA.edu.br)

Composição atual:

Prof. M.Sc. Aderson David Pires de Lima  
Presidente da CPA-UNIFESSPA

Prof. M.Sc Bruno Cezar Pereira Malheiro

Prof. M.Sc Erica Jucio dos Reis Ferreira

Prof. Dra. Fernanda Carla Lima Ferreira

## **LISTA DE SIGLAS**

**ASCOM:** Assessoria de Comunicação  
**CADC:** Centro de Acompanhamento de Desempenho e Carreira  
**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior  
**CLON:** Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa  
**CONSAD:** Conselho Superior de Administração  
**CONSEPE:** Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**CRCA:** Centro de Registro e Cadastro Acadêmico  
**CSA:** Coordenação de Seleção e Admissão  
**CTIC:** Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação  
**DAI:** Diretoria de Ação Intercultural  
**DAIE:** Diretoria de Assistência e Integração Estudantil  
**DAP:** Divisão de Administração de Pagamento  
**DCS:** Divisão de Compras e Serviços  
**DDD:** Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento  
**DPP:** Divisão de Programas e Projetos  
**DRMP:** Divisão de Registro Movimentação de Pessoal  
**DSQV:** Divisão de Saúde e Qualidade de Vida  
**ICE:** Instituto de Ciências Exatas  
**ICH:** Instituto de Ciências Humanas  
**ICSA:** Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
**IEA:** Instituto de Engenharias do Araguaia  
**IEDAR:** Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional  
**IEDS:** Instituto de Estudos em Direito e Sociedade  
**IESB:** Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
**IETU:** Instituto de Estudos do Trópico Úmido  
**IEX:** Instituto de Estudos do Xingu  
**IFES:** Instituição Federal de Educação Superior  
**IGE:** Instituto de Geociências e Engenharia  
**ILLA:** Instituto de Linguística, Letras e Artes  
**MUCANPA:** Mostra da Canção Universitária Paraense  
**NAEA:** Núcleo de Altos Estudos Amazônicos  
**NAIA:** Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica

**PDI:** Plano de Desenvolvimento Institucional

**PIBEX:** Programa Institucional de Bolsas de Extensão

**PNAES:** Programa Nacional de Assistência Estudantil

**PROADI:** Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura.

**PROEG:** Pró-Reitoria de Ensino e Graduação.

**PROEX:** Pró-Reitoria de Extensão.

**PROGEP:** Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal.

**PROPIT:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

**PSE:** Processo Seletivo Especial

**RT:** Retribuição por Titulação

**SCDP:** Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

**SEDECT:** Secretário de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará

**SIAPE:** Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

**SiGAEst:** Sistema Gerencial de Assistência Estudantil

**SiSU:** Sistema de Seleção Unificada

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Quantitativo de alunos matriculados na UNIFESSPA em 2014.....	13
Quadro 02: Relação dos cursos de graduação da UNIFESSPA em 2014.....	13
Quadro 03: Ações culturais desenvolvidas em 2014.....	28
Quadro 04: Programas e projetos de extensão – PIBEX 2014.....	33
Quadro 05: Áreas temáticas de programas e projetos PIBEX – 2014.....	34
Quadro 06: Bolsas de extensão por unidade acadêmica.....	36
Quadro 07: Ações e público atendido pelas ações de extensão.....	36
Quadro 08: Programas e projetos de extensão aprovados com recursos - PROEXT 2015.....	38
Quadro 09: Programas e projetos de extensão aprovados com recursos da PROEG.....	39
Quadro 10: Acervo bibliográfico separado por sua origem de fabricação.....	42
Quadro 11: Quantidade de Auxílios concedidos, por modalidade em 2014.....	50
Quadro 12: Quantidade de Auxílios Concedidos, por gênero em 2014.....	51
Quadro 13: Quantidade e Percentual de Auxílios Permanência Concedidos, por curso em 2014.....	51
Quadro 14: Quantidade e Percentual de Auxílios Moradia Concedidos, por curso em 2014.....	52
Quadro 15: Quantidade e Percentual de Bolsas Permanência MEC concedidas, por curso em 2014.....	53
Quadro 16: Quantidade de Contemplados no Programa Permanência por ano de ingresso, em 2014.....	54
Quadro 17: Meta Auxílios Permanência e Moradia.....	55
Quadro 18: participação de estudantes em eventos acadêmicos com ajuda de custo da DAIE/PROEX em 2014.....	57
Quadro 19: Participação de estudantes em eventos estudantis com ajuda de custo da DAIE/PROEX em 2014.....	58
Quadro 20: Participação de estudantes em eventos estudantis com passagens da DAIE/PROEX em 2014.....	58
Quadro 21: Participação de estudantes em eventos acadêmicos com passagens da DAIE/PROEX em 2014.....	59
Quadro 22: Meta Financeira - Ajuda de custo e passagens para participação discente em eventos .....	60
Quadro 23: Concessão de Progressões por Desempenho Acadêmico.....	63
Quadro 24: Progressão por Titulação.....	63

Quadro 25 : Retribuição por titulação.....	64
Quadro 26: Incentivos à Qualificação de Técnicos-Administrativos.....	64
Quadro 27: Progressões por Capacitação de Técnicos-Administrativos.....	65
Quadro 28: Progressão por Mérito Profissional de Técnicos-Administrativos.....	65

#### LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Teto orçamentário da UNIFESSPA disponível no PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual que tramitou no congresso nacional votado em Dez/13.....	74
Tabela 02: Matriz orçamentária da UNIFESSPA.....	76
Tabela 3: Lista de veículos da UNIFESSPA.....	84

#### LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da UNIFESSPA.....	12
---	----

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1 Dados Institucionais .....	10
1.2 Dados da CPA-UNIFESSPA .....	17
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	21
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	22
<b>3.1 Dimensões da Avaliação Institucional</b> .....	22
<b>3.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	24
<b>3.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	25
<b>3.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	32
3.1.3.1.Lançamento de Editais para ensino e extensão.....	33
3.1.3.2 Estruturação dos laboratórios de ensino da UNIFESSPA.....	40
3.1.3.3 Aquisição de acervo bibliográfico.....	43
<b>3.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	60
<b>3.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	79
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS DAS INFORMAÇÕES</b> .....	84
<b>5. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES</b> .....	86
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	87
<b>7. DOCUMENTOS E SISTEMAS PESQUISADOS</b> .....	89



## APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é o processo avaliativo desenvolvido pela própria Instituição de Ensino com o objetivo principal de gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, visando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

### ➤ Objetivos da Avaliação Institucional

Deve ser uma construção coletiva dos atores que integram a universidade e estão em busca do desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento da instituição, respeitando os objetivos da avaliação formativa, que são:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

### ➤ Princípios da Avaliação Institucional

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretriz do processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e

quantitativos de avaliação;

- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Dados Institucionais**

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA é uma instituição pública de educação superior, criada pela Lei Federal nº 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus de Marabá da UFPA, o qual já contava com maturidade acadêmica para recepcionar a nova instituição de ensino superior.

A UNIFESSPA tem natureza jurídica de autarquia vinculada ao Ministério de Educação com sede na Cidade de Marabá-Pará e tem como principal objetivo ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

A estrutura organizacional e a forma de funcionamento da UNIFESSPA, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, são definidos nos termos da Lei, do seu estatuto e demais normas pertinentes.

A UNIFESSPA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei.

### **Missão Visão e Valores**

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) tem por missão produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

### **São princípios da UNIFESSPA:**

- I – a universalização do conhecimento;
- II – o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III – o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV – o ensino público e gratuito;
- V – a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI – a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII – a excelência acadêmica;
- VIII – a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Para solidificar esse objetivo principal, a UNIFESSPA tem como visão ser referência nacional e internacional como universidade multicampi, integrada à sociedade, e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

### **São fins da UNIFESSPA:**

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II – formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III – cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

### **São instrumentos institucionais da UNIFESSPA:**

- I – a Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013;
- II – a legislação federal pertinente;
- III – o Estatuto provisório;
- IV – o Regimento Geral provisório;
- V – as resoluções dos órgãos colegiados de deliberação superior;
- VI – os regimentos provisórios das unidades.

## **Estrutura Organizacional da UNIFESSPA**

Na concepção inicial, a UNIFESSPA já nasceu como universidade multicampi, sendo constituída pelo Campus de Marabá (sede) e os Campi de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. Entretanto, a área de abrangência da UNIFESSPA vai além dos municípios citados, envolvendo os 39 municípios da mesorregião do Sudeste paraense, além de potencial impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso.

O objetivo da criação da UNIFESSPA foi possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas, especialmente na Amazônia.

O campus de Marabá possui 3 (três) unidades que estão assim divididas segundo seus Institutos:

Unidade 1: ICH, IEDS.

Unidade 2: IGE e ICE.

Unidade 3: IESB, IEDAR E ILLA.

Os Campi fora de sede estão instalados em 4 Cidades a saber:

Rondon do Pará: ICESA

Santana do Araguaia: IEA

São Félix do Xingu: IEX

Xinguara: IETU

A Reitoria é o órgão executivo superior que coordena, fiscaliza e traça as metas de planejamento e desenvolvimento da instituição. Além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da UNIFESSPA, a Reitoria é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas da Universidade. O suporte administrativo da Reitoria é prestado pela chefia e assessoria de Gabinete e a equipe da secretaria administrativa.

Enquanto não se efetivar a integral implantação da estrutura organizacional da UNIFESSPA, os cargos de Reitor e de Vice-Reitor serão providos *pro tempore* por designação do Ministro de Estado da Educação. O Reitor *pro tempore*, Maurílio de Abreu Monteiro, é formado em História, com doutorado em desenvolvimento sustentável do trópico úmido, pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Já foi Secretário de

Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia – SEDECT, do Estado do Pará, e atua como professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA, da UFPA, e no Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia, da UNIFESSPA.

Atualmente na UNIFESSPA, existem cinco (5) Pró-Reitorias subordinadas ao Reitor e organizadas em subunidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Administração e Infraestrutura e Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

### PRÓ-REITORIAS

PROEG – Pró-Reitoria de Ensino e Graduação.

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão.

PROADI - Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura.

PROPIT - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal.

Pessoal.

As Unidades Acadêmicas são órgãos interdisciplinares que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. São Unidades Acadêmicas, os Institutos que são responsáveis pela formação profissional em graduação e pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar.

Existem ainda outras Unidades de extrema importância na UNIFESSPA:

SEPLAN – Secretaria de Planejamento

CRCA – Centro de Registro e Cadastro Acadêmico

CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

A estrutura organizacional encontra-se descrita no organograma apresentado na figura 1 disponibilizado pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN,2014) UNIFESSPA.

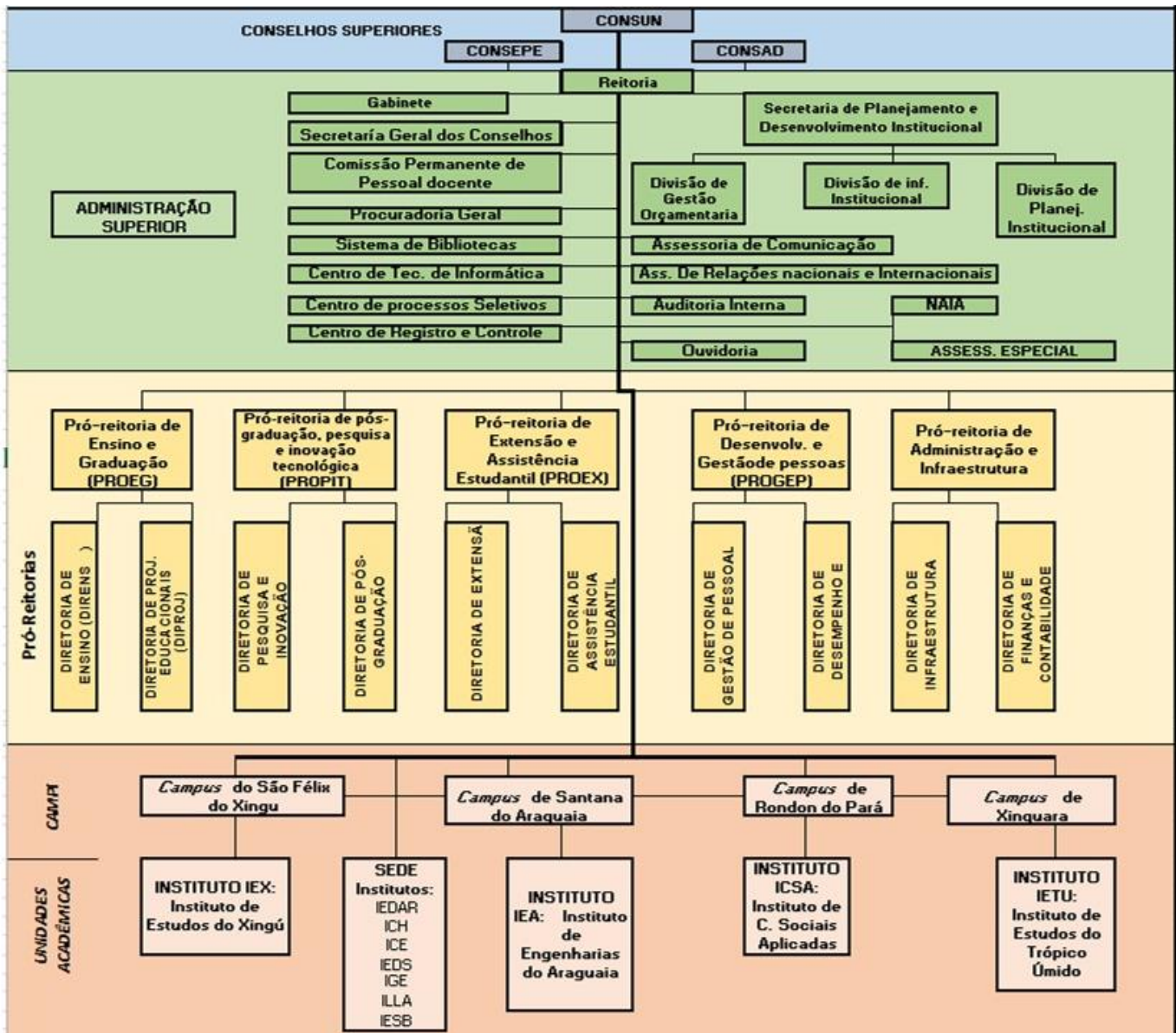


Figura 1: Organograma da UNIFESSPA.

### Formas de ingresso na UNIFESSPA

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará utiliza como processo seletivo para as vagas dos cursos de graduação, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), sistema gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), através do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). A UNIFESSPA irá oferecer 100% das vagas por esse sistema, num

total de 990 vagas. Dessa maneira tornou-se necessária a Adesão aos sistemas ENEM e SiSU.

A partir da decisão de ofertar 100% das vagas através do SiSU foi iniciado o acompanhamento através da realização de levantamento dos dados dos cursos ofertados; comparação do número de vagas autorizadas com vagas solicitadas pelas Faculdades; correção de turnos de funcionamento cadastrados no sistema e-mec com os informados pelas Faculdades/Curso; preenchimento do formulário de manifestação de interesse da universidade no Sisu; cadastramento da ação afirmativa própria concedendo bonificação de 20% a estudantes que cursaram ensino médio nas cidades de influência dos campi e também das cidades de forte influência na região como Imperatriz – MA e Araguaína – TO; preenchimento do termo de adesão que celebra a parceria entre a universidade e a gestão do SiSU.

Dados fornecidos pela Centro de registro e controle acadêmico (CRCA) informaram que para até o final do ano de 2014 a UNIFESSPA possuía 3198 alunos matriculados na graduação e pós-graduação conforme mostra o quadro abaixo:

Quadro 01: Quantitativo de alunos matriculados na UNIFESSPA em 2014.

<b>Cursos</b>	<b>Alunos ingressantes (2014)</b>	<b>Alunos matriculados (2014)</b>	<b>Alunos diplomados (2014)</b>
<b>38 Cursos de Graduação</b>	950	2140	107
<b>Número de alunos</b>			
<b>5 Cursos de Pós- Graduação</b>	108		

Os cursos de graduação ofertados no ano de 2014 (primeiro processo seletivo da UNIFESSPA) estão abaixo relacionados, conforme o quadro 02:

Quadro 02: Relação dos cursos de graduação da UNIFESSPA em 2014.

<b>Nome do Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas anuais</b>	<b>Turno</b>
Agronomia	Bacharelado	30	Integral
Ciências econômicas	Licenciatura	40	Vespertino
Direito	Bacharelado	40	Integral

História	Licenciatura	40	Integral
Ciências Sociais	Licenciatura	40	Vespertino
Geografia	Licenciatura	40	Matutino
Educação do Campo	Licenciatura	120	Integral
Pedagogia	Licenciatura	40	Integral
Física	Licenciatura	40	Noturno
Matemática	Licenciatura	40	Vespertino
Química	Licenciatura	40	Noturno
Sistemas de informação	Bacharelado	40	Vespertino
Geologia	Bacharelado	30	Integral
Engenharia de Materiais	Bacharelado	30	Integral
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	Bacharelado	30	Integral
Engenharia Civil	Bacharelado	30	Integral
Engenharia Elétrica	Bacharelado	30	Integral
Engenharia Mecânica	Bacharelado	30	Integral
Engenharia da Computação	Bacharelado	30	Integral
Engenharia Química	Bacharelado	30	Integral
Ciências Biológicas	Bacharelado	30	Integral
Saúde Coletiva	-	30	Integral
Psicologia	-	30	Integral
Letras - Inglês	Licenciatura	30	Integral
Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura	40	Integral
Artes visuais	Licenciatura	20	Integral
<b>Campus Xinguara</b>			
História	Licenciatura	40	Integral
<b>Campus Rondon do Pará</b>			



Administração	-	40	Integral
Ciências Contábeis	-	40	Integral
<b>Campus Santana do Araguaia</b>			
Matemática	Licenciatura		
<b>Campus São Felix do Xingu</b>			
Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura	40	Integral

## 1.2 Dados da CPA-UNIFESSPA

Em cumprimento à determinação da lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) constituiu, de modo *pro tempore*, a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 570 de 24 de setembro de 2014, com a atribuição, dentre outras de atuar junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES cooperando nos processos de avaliação interna da UNIFESSPA, na forma da legislação vigente.

A primeira composição da CPA foi oficializada através de portaria N°570/UNIFESSPA de 24 de setembro de 2014 com a designação de 4 (quatro) membros *pro tempore* que foram indicações diretas das pró-reitorias PROEG, PROPIT e PROEX além de uma representante dos campi fora de sede. Ressalta-se que estes membros são todos docentes e iniciaram, ainda em outubro do ano de 2014, os primeiros encontros da Comissão para iniciar as atividades, montar um calendário para reuniões e definir ações a serem desenvolvidas entre os anos de 2015 e 2017. No entanto, a mais importante atividade desenvolvida em 2014 foi a elaboração de uma resolução própria da CPA que entre outras finalidades tinha que tratar:

- I. da forma da composição;
- II. da duração do mandato de seus membros;
- III. da dinâmica de funcionamento;
- IV. da especificação de suas atribuições;

Esta Resolução foi baseada na existente para a CPA da Universidade Federal do

Pará e submetida à apreciação e deferimento do Conselho Universitário (CONSUN) em reunião do dia 18 de dezembro de 2014. A proposta de Resolução foi aprovada sem nenhuma alteração da proposta inicial.

Como a Resolução foi aprovada somente no fim de ano administrativo não houve tempo hábil para execução de nenhum tipo de avaliação feita pela CPA ainda em 2014. Já para o início de 2015 os membros da CPA iniciaram um planejamento para as futuras avaliações, buscando informações destes processos em outras universidades e adquirindo conhecimento sobre qual o melhor método de aplicação destas avaliações. No entanto, fora a CPA, a PROEG iniciou um processo avaliativo do ensino de graduação para todos os cursos que ofertaram disciplinas no 1º semestre de 2014, e em outubro de 2014 a PROGEP aplicou formulários avaliação a todos os servidores que possuíam cargos gratificados. Estas duas Pró-reitorias ainda não geraram relatórios analíticos de seus processos avaliativos e por isso estes dados não serão apresentados neste relatório.

#### I. Objetivos gerais do trabalho da CPA para o período de 2015-2017.

- Formalizar a composição completa da CPA com todos os setores representados;
- Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a realidade institucional;
- Contribuir para o aperfeiçoamento constante da qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UNIFESSPA, assim como para ampliar a sua relevância social.

#### II. Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar continuamente o processo de autoavaliação e contribuir para a criação de uma cultura institucional de avaliação;
- Consolidação dos aprendizados e aperfeiçoamento do trabalho da CPA;
- Zelar pela documentação dos debates e trabalhos da CPA, visando garantir o registro das decisões tomadas e dos aprendizados;
- Utilizar metodologias e instrumentos de avaliação:
  - Analisar as avaliações e instrumentos atualmente existentes no âmbito da CPA e consolidar os resultados;
  - Definir as Dimensões SINAES a serem avaliadas a cada ano;
  - Levantar os principais indicadores das dez dimensões do SINAES para a elaboração do relatório final de autoavaliação.
- Construir avaliações para questões específicas da operação da Universidade que  
Construir avaliações para questões específicas da operação da Universidade que

abranjam: a) características peculiares da UNIFESSPA; b) Interdisciplinaridade e c) Atualização das propostas e dos projetos pedagógicos de todos os Cursos da UNIFESSPA.

- Tornar a CPA uma referência de informações e metodologia sobre os processos avaliativos na UNIFESSPA.

- Tornar-se referência quanto às avaliações da UNIFESSPA, ainda que nem todas sejam produzidas pela CPA.

- Organizar e referenciar o conhecimento institucional produzido pela UNIFESSPA;
- Realizar metas de processos de avaliações produzidas tanto pela CPA como por outras instâncias da UNIFESSPA;
- Articulação com a Reitoria sobre o papel, funcionamento e estrutura da CPA ;
- Estabelecimento de uma secretaria e sistema de apoio ao trabalho da CPA ;
- Estudo e estabelecimento de um sistema integrado de aplicação e análise de processos avaliativos;
- Estabelecimento de cooperação e articulação com os setores mais diretamente interessados nos processos avaliativos (Ex.: PROEG; PROPIT; PROGEP; Institutos; Faculdades; Coordenações de cursos; Secretarias; etc)
  - Criação de representações de autoavaliação em diversas instâncias da UNIFESSPA para estabelecer diálogo constante com a CPA.
  - Diagnósticos junto aos setores da UNIFESSPA sobre processos avaliativos e seus indicadores, metas.

Comunicação a se realizar em 2015

- Produção de materiais de divulgação, com a finalidade de sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da autoavaliação na instituição.
- Realização de reuniões, palestras, seminários sobre o tema, entre outros.
- Criação do sítio da CPA em 2015
  - Disponibilização dos documentos e calendários da CPA
  - Organização e link para todas as avaliações produzidas na UNIFESSPA
  - Contribuir para a gestão do conhecimento institucional
  - Acesso aos dados brutos de questionários
- Contribuir para a construção de uma cultura de realização e de uso da avaliação no debate e no planejamento institucional na UNIFESSPA.
- Contribuir para o estabelecimento da avaliação como instrumento de diagnóstico

institucional

- Tomar o PDI como referencial para avaliar o desenvolvimento da UNIFESSPA

- Estudar a avaliação de aspectos como cumprimento de metas e objetivos;
- Estudar o estabelecimento e implementar indicadores específicos para aspectos de interesse da UNIFESSPA (mobilidade, etc)
- Definir matriz de indicadores e metas principais a serem trabalhados

- Fazer da divulgação dos resultados e análises da autoavaliação um espaço de reflexão crítica sobre a UNIFESSPA
  - Fazer recomendações em todas as avaliações realizadas
  - Elaboração de fóruns e debates no âmbito da instituição
  - Workshops para apresentação, escrutínio e discussão dos resultados.
- Atender às necessidades de informação autoavaliativa da UNIFESSPA por parte das devidas autoridades
- Acompanhar as avaliações de cursos.
- Fornecer informações e atender aos avaliadores externos do MEC.
- Elaboração do relatório anual de autoavaliação institucional a ser submetido por meio do sistema e-MEC em março de cada ano.

## 2. METODOLOGIA PARA AS AVALIAÇÕES

O universo da avaliação institucional no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é constituído dos servidores (docentes e técnico-administrativos), dos discentes, dos cursos de graduação, de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*), dos projetos de pesquisa, dos programas e projetos de extensão integrados ao ensino e/ou à pesquisa e dos setores administrativos. Sendo assim a CPA-UNIFESSPA propõe para as avaliações que iniciarão em 2015 os seguintes passos:

### 1ª) Preparação

- Elaboração da proposta de avaliação.

### 2ª) Sensibilização

- Realização de eventos de sensibilização e de apresentação do SINAES e da proposta de avaliação.

### 3ª) Execução da Proposta nas Unidades

- Atividades dirigidas ao levantamento e tratamento de informações relativas às quatro áreas representativas das atividades-fim e atividades-meio da instituição:

1. Ensino de Graduação;

2. Pesquisa;

3. Extensão

4. Infraestrutura

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Neste relatório serão apresentadas informações gerais que representam de forma clara quais são as políticas de desenvolvimento e gestão atuantes na UNIFESSPA, de acordo com sua missão, identidade, finalidade e objetivos.

Os dados e informações apresentados são pertinentes às 10 (dez) dimensões dispostas no Artigo 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES e por sua vez, estas 10 dimensões estão agrupadas em 5 eixos propostos pela Nota Técnica N° 065/2014 do INEP que sugere um modelo de elaboração para este relatório, destacando ainda a importância da autoavaliação nas IES, os prazos para postagem dos relatórios no sistema e-MEC além de estabelecer critérios para o período de transição.

Os dados quantitativos aqui apresentados foram coletados dos relatórios das unidades acadêmicas e Administrativas; do Censo da Educação Superior e da Fita Espelho do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Os dados qualitativos foram extraídos dos relatórios das unidades acadêmicas e administrativas e dos relatórios de gestão. Ainda não temos disponibilidade de dados do ENADE e dos relatórios e conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os cursos de pós-graduação.

#### **3.1 Dimensões da Avaliação Institucional**

Atualmente, a UNIFESSPA ainda encontra-se em pleno processo de estruturação, implantação e implementação dos seus próprios mecanismos internos de controle e gestão. Este processo de estruturação UNIFESSPA iniciado a partir de sua criação em junho de 2013 tem sido não somente na questão de infraestrutura (espaço físico), mas, também de sua estrutura organizacional e na criação das legislações que regerão o modelo de gestão desta instituição bem como os específicos para cada unidade.

Devido a este processo de estruturação interna não foi possível ainda no ano de 2014 se fazer avaliações que viessem a abranger todas as dimensões elencadas pelo Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, e, neste relatório vamos destacar ações que possibilitarão que em 2015 ocorra uma campanha de sensibilização da comunidade sobre a importância dos processos de avaliação e assim aplicar os instrumentos que forneçam dados sobre todas as 10 dimensões.

Em 2014 apesar da significativa melhora dada pela construção de novos espaços físicos nas Unidade 2 e 3 que possibilitaram uma redistribuição dos órgãos da Administração Superior, ainda sim outros importantes fatores limitaram muito o desenvolvimento de ações necessárias da UNIFESSPA:

1 – Falta espaços para as pró-reitorias, unidades acadêmicas, etc, principalmente nos campi fora de sede;

2 – Falta de equipe nas pró-reitorias, pois durante boa parte de 2014 a equipe estava composta apenas pelo pró-reitores e diretores. Os técnicos assumiram os cargos em junho/julho de 2014. Isso acarretou no atraso e/ou geração incompleta de informações em diversas atividades;

3 – Falta de equipamentos (mobiliário e computacional), os quais foram entregues apenas no final do ano de 2014;

4 – Quadro insuficiente de docentes na instituição (embora os concursos tenham sido realizados; devido ao ano eleitoral, não foi possível a admissão imediata de grande parte dos aprovados nos concursos);

5 – Inexperiência em algumas atividades administrativas, justificada pela recente composição da unidade administrativa com a criação da UNIFESSPA e entrada de novos servidores, o que configurou a necessidade de um tempo de adaptação para que a equipe fosse capacitada;

6 – Condições infraestruturais não ideais, em face do recente desmembramento em relação à UFPA, cujo Campus do Guamá, em Belém, concentrava algumas instâncias administrativas que respondia pelos encaminhamentos de questões do antigo Campus da UFPA em Marabá (caso, por exemplo, da Procuradoria);

7 – Problemas de comunicação com as unidades fora de sede, devido à inexistência de internet e telefones institucionais;

Apesar de tantas dificuldades vamos mostrar dados relevantes sobre cada ação desenvolvida para garantir que sejam contempladas ainda em 2015 o avanço nos processos avaliativos.

### 3.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da criação da UNIFESSPA é possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem necessidade de deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas, especialmente na Amazônia.

Para cumprir tais objetivos faz-se necessário promover a implantação e implementação de um processo permanente de avaliação voltado para a instituição como um todo e a obtenção de resultados satisfatórios pautados em alguns requisitos básicos, a saber: compromisso por parte dos dirigentes; envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica nos diferentes momentos do processo de avaliação; existência de uma equipe de coordenação; informações válidas e confiáveis; participação de membros da comunidade externa; e uso efetivo dos resultados do ensino de graduação com o intuito de promover o constante aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem desta Instituição Federal de Educação Superior (IFES), oferecendo assim aos estudantes da região uma educação superior pública de qualidade.

A partir de experiências positivas obtidas em outras Universidades a CPA propôs alguns pontos-chaves a serem aplicados em 2015 para as avaliações internas e quais resultados esperados:

- Conscientização e sensibilização por meio de reunião quando apresentar-se-á o Plano de Trabalho 2015 da CPA.
- Processo de sensibilização do corpo técnico administrativo para a participação na avaliação institucional.
- Criação de Instrumentos da Avaliação Institucional dos discentes, docentes, técnico-administrativos e público externo.
- Elaboração de instrumentos de avaliação institucional para conhecer o perfil de aproveitamento dos discentes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação (Campus de Marabá e os Campi fora de sede).
- Elaboração de instrumentos de avaliação para conhecer o perfil sócio-econômico dos funcionários e técnicos-administrativos. É preciso conhecer a realidade na qual



estão inseridos, uma vez que são os responsáveis diretos pelo funcionamento e manutenção dos serviços administrativos tão relevantes para a gestão da Instituição.

- Tabulação e emissão de relatórios das pesquisas de satisfação dos técnico-administrativos e da comunidade externa com posterior preparação do material em Power Point do relatório final da pesquisa qualitativa e quantitativa da avaliação institucional, a ser apresentado nas reuniões dos Conselhos Superiores.
- Apresentação dos resultados a toda a comunidade da UNIFESSPA para elaboração de políticas de correção aos pontos necessários.

Com objetivo de sistematizar as avaliações, a UNIFESSPA criou, em outubro de 2014, a Divisão de Avaliação e Regulamentação de Cursos (DIAVRC) e a Divisão de Avaliação Institucional (DIAVI), unidades da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, responsáveis por “coordenar e executar a política de avaliação interna da UNIFESSPA e de definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de autoavaliação”. A criação destas Divisões materializa um dos principais objetivos como Instituição de Ensino e se organiza, assim, a responder aos desafios da eficiência e da qualidade que serão cada vez mais exigidos nos quadros dinâmicos do século XXI, além de oferecer à sociedade em geral, maior transparência Administrativa.

Desde 2014 a UNIFESSPA vem realizando a Avaliação do Ensino de graduação por meio da DIAVRC – PROEG devido esta ser a instância responsável pelo diagnóstico dos problemas, proposição de políticas e coordenação de atividades didático-pedagógicas e de administração, relacionadas ao ensino de graduação.

A CPA em conjunto com a DIAVI vem planejando metodologias de avaliação institucional e discutindo o calendário de aplicação destas avaliações.

### **3.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A UNIFESSPA tem como um de seus princípios a gestão democrática, deste modo, preconiza-se que suas unidades administrativas sejam organizadas a partir de um modelo de gestão que priorize o diálogo e a interação entre os sujeitos, compreendendo que o processo de gestão universitária deve envolver a comunidade acadêmica para melhor

tomada de decisão. Neste sentido a UNIFESSPA tem por missão produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

Corroborando com esse princípio, a comunidade UNIFESSPA vem se dedicando ao limite para retornar à sociedade, com a máxima responsabilidade, tudo o que lhe é devido: ensino, pesquisa, extensão e inovação, como vetores de desenvolvimento, justiça social e sustentabilidade. Contudo, para que seja possível desempenhar com êxito a missão institucional conferida, pela sociedade, à UNIFESSPA, é primordial observar-se um fator precípuo: um aprimorado e eficaz planejamento de metas e indicadores factíveis, de tal forma que a UNIFESSPA possua sempre um norte a ser seguido. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI Pró-tempore), para o triênio 2014/2016 está aberto para que a Comunidade Interna faça suas contribuições qualitativas, no sentido de aprimorar e democratizar a elaboração deste importante documento institucional, conforme orientação do Conselho Universitário (CONSUN).

Para o desenvolvimento do PDI Pró-Tempore e da Metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional, há um referencial para que a comunidade acadêmica possa contribuir com os Eixos Temáticos, conforme abaixo relacionados

- I. Perfil institucional
- II. Projeto pedagógico institucional – PPI
- III. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presencial e a distância)
- IV. Perfil do corpo docente
- V. Organização administrativa da IES
- VI. Políticas de atendimento aos discentes
- VII. . Infraestrutura
- VIII. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional
- IX. Aspectos financeiros e orçamentários

Este plano será o norteador de todas as outras atividades a serem desenvolvidas nesta instituição e consolidará sua missão e visão de futuro, suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos que passam a direcionar o processo decisório institucional, adequando a Instituição às dinâmicas originadas no processo de globalização, pela interação crescente com a sociedade, por acelerados e contínuos avanços da tecnologia. O propósito também servirá para definição de modelos contemporâneos de gestão

institucional, buscando por novas metodologias e conteúdo de ensino, alargamento das linhas de pesquisa e incremento das ações de extensão, todas estas visando a constante melhoria do desempenho institucional e a identificação de novos indicadores de resultados que permitam colocar a UNIFESSPA em posição de destaque no cenário internacional.

A UNIFESSPA tem como uma de suas finalidades a responsabilidade social na cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Seguindo este pensamento a UNIFESSPA tem criado perspectiva de consolidar a política de criação de fóruns temáticos da extensão universitária, fortalecendo a relação e o diálogo com a sociedade em temas pertinentes aos problemas e demandas sociais da região e aos objetivos da Universidade Pública. Além disso, pretende-se buscar estabelecer parcerias, como o Acordo de Cooperação na preservação e acesso do patrimônio arquivístico da Comissão Pastoral da Terra, filial de Xinguara-PA. Uma ação, cuja articulação, vem sendo desenvolvida desde 2014, considerando: o interesse da UNIFESSPA em implementar seu objetivo fundamental de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, mediante inserção regional e relação com a sociedade; o interesse da CPT-filial Xinguara em preservar e perenizar seu patrimônio arquivístico e contribuir para a consolidação de uma cultura universitária na região; o interesse mútuo em disponibilizar para a sociedade parte relevante de um acervo pertinente à construção da memória e do conhecimento da região.

Apesar da UNIFESSPA ser uma IES nova, adota, desde o seu primeiro processo seletivo, ações referentes à Política de Inclusão. As principais ações até o momento implementadas por essa política são: a adoção do sistema de cotas; a seleção diferenciada a indígena e quilombola para ingresso na graduação; o suporte ao do Curso de Licenciatura em Educação no Campo, anteriormente criado pela Universidade Federal do Pará, curso este criado para facilitar o processo de inclusão social das comunidades do campo; e ainda a reserva de vagas para pessoas com necessidades educativas especiais.

A UNIFESSPA já nasceu atendendo ao Sistema de Cotas, cumprindo o que dispõe a Lei 12.711/2012, a qual determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública

de educação, sendo que destes, no mínimo 40% devem ser reservadas aos candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros. Ainda atribui um bônus de 20% aos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os *campi* da UNIFESSPA. A decisão é regulamentada pela Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFESSPA (CONSEPE).

Com o intuito de aprimorar a política de inclusão da Universidade, em 2014, o CONSEPE aprovou, por meio da Resolução nº 022, de 13 de novembro de 2014, a reserva de duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação à indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, via seleção diferenciada.

Os resultados alcançados no ano de 2014 com a efetivação dessas iniciativas foram: 1.368 vagas ofertadas ao todo (considerando PS e PSE), sendo que destas vagas ofertadas foram preenchidas 1045, ou seja, 76,38% das vagas ofertadas em 2014 foram preenchidas.

Os números acima são relativos aos dados totais de vagas ofertadas e preenchidas, todavia, se considerarmos apenas os processos seletivos especiais para Educação do Campo, temos um total de 240 vagas ofertadas e, destas, 229 vagas foram preenchidas, ou seja, um aproveitamento de 95,41% das vagas ofertadas.

A cultura, por sua vez, como eixo articulador de todas as políticas e princípios, assumiu papel de destaque por construir um cotidiano artístico de trocas de conhecimento a partir das experiências culturais distintas que se encontram no espaço da universidade.

A política cultural foi estruturada e ganhou sentido na definição de eixos de reflexão e ação, os quais subsidiaram a prática cotidiana de experiências estéticas, artísticas e culturais dentro e fora da UNIFESSPA. Os eixos foram os seguintes: Teatro: manifestações artísticas e culturais que envolvam o corpo como as artes cênicas (teatro, dança, circo, mímica, ópera), a capoeira, ritos religiosos, dentre outros; Literatura: envolve as artes da palavra (literatura, cordel, lendas, mitos, dramaturgia, etc.); Música: envolve as artes musicais (música erudita e/ou popular) Cinema: cinema, vídeo, CD-ROM, TV, multimídia, internet e demais meios, quando usados como suporte para a criação artística e cultural; Artes visuais - artes plásticas, fotografia, instalações, performances, videoarte, arte digital, ensaios visuais e outras modalidades; e Expressões Populares: expressões da cultura popular como representações ou encenações teatrais simbólicas, performances de criação

de caráter popular, religioso ou profano, utilizando uma linguagem poética que integra vocabulário e expressões populares, geralmente acompanhados de danças e cantos.

As ações e seus resultados serão apresentadas segundo os eixos, nestes termos, no campo do teatro, em parceria com a Secretaria de Cultura de Marabá se construiu o projeto “Teatro em qualquer lugar”, que significou a realização de um espetáculo de teatro desenvolvido mensalmente na cidade articulado a discussões sobre linguagem dramática, envolvendo estudantes e comunidade em geral não apenas na exibição do espetáculo, mas na discussão acerca de sua produção. O resultado desta política foi a estruturação de um coletivo de estudantes e professores envolvidos na criação de um grupo de teatro na universidade, bem como o conhecimento e relação com outros grupos existentes na cidade que, pelas ações realizadas, tiveram possibilidades de intercâmbios para o amadurecimento da linguagem na região.

Na linguagem do cinema, um conjunto de ações foram realizadas com sentidos distintos. O primeiro sentido foi tornar o cinema uma linguagem a ser debatida no interior da universidade. O segundo sentido foi de estruturar cineclubes na universidade e na cidade de Marabá para fazer circular outras produções audiovisuais que o circuito comercial não privilegia. E o terceiro eixo foi a estruturação de mostras de cinema itinerantes para potencializar discussões em distintos ambientes.

O primeiro sentido foi realizado pelos projetos “CINEMA DE SEGUNDA”, cujo o objetivo foi trazer ao público filmes que não circulam no circuito comercial de Cinema, criando um calendário as segundas de discussão. O segundo eixo das ações no cinema foi consolidado pelo “CINE CLUBE IRAN BICHARA” que a partir da parceria PROEX/SECULT revigorou um cinema antigo da cidade, o Cine Marrocos com um cine clube com nome em homenagem ao antigo proprietário do cinema. Este cineclube teve o sentido de trazer alunos das escolas públicas da cidade, bem como o público em geral para ver e discutir cinema neste espaço importante para a história de Marabá. Ainda nesse segundo eixo foi construído o “CINE TUCUNARÉ” com a ideia de levar cinema à praia do Tucunaré que é marca cultural da cidade de Marabá, principalmente no mês de Julho. No interior da universidade incentivou-se o “CINE CLUBE PERSÉPOLIS”, no qual um grupo de estudantes com apoio da DAI construiu espaços alternativos para exibição de cinema com programação semanal no auditório da Unidade 1 da UNIFESSPA. O terceiro eixo da linguagem do cinema se concretizou com o “CINEFRONT” que levou para espaços

periféricos, a exibição e discussão de filmes e documentários, além da “MOSTRA CINE DIVINO” que foi ao alto da Serra das Andorinhas para exibir documentários, curtas e animações infantis sobre a festa do divino.

No campo da literatura a Diretoria de Ação Intercultural da PROEX realizou vários “BATE PAPOS LITERÁRIOS” que movimentou o espaço público da biblioteca municipal Orlando Lobo com eventos mensais, sempre com poetas regionais e alguns escritores e poetas de outras regiões. Ainda realizou-se “ESCAMBOS LITERÁRIOS” que, nos eventos musicais, funcionou como um momento de troca de livros.

Na linguagem da música consolidou-se a “Seranata” como um evento musical mensal que consolidou o espaço do Tapiri como um espaço cultural da Cidade de Marabá, celeiro de artistas e lugar de encontro de professores, músicos, movimentos sociais e da sociedade em geral. Além da serenata em novembro a DAI realizou um dos maiores eventos musicais da história de Marabá, a Mostra da Canção Universitária Paraense – MUCANPA, evento que reuniu a produção autoral de artistas locais e nacionais num intercâmbio musical que agrupou grandes nomes da música paraense e brasileira, e cantores e compositores das universidades e da cidade em geral.

O quadro abaixo sintetiza as principais atividades culturais desenvolvidas, apoiadas e/ou executadas pela DAI-PROEX:

Quadro 03: Ações culturais desenvolvidas em 2014

<b>Título</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>	<b>Público</b>
Espetáculo “Solo de Marajó	24/05/2014	Cine Marrocos	350
Seranata Negra Melodia e escambo de livros.	01/08/2014	UNIFESSPA	100
Seranata Opera Cabocla.	27/09/2014	Toca do Manduquinha	300
Espetáculo Teatral Semana da Cultura	08/09/2014	Toca do Manduquinha	1000
Mucanpa (Mostra Universitária da canção paraense)	13 a 15/09/2014	Toca do Manduquinha	5000
I Seminário Universidade e questão Indígena	17e 18/11/2014	UNIFESSPA	100
Mostra de cinema Majestade	14/05/2014	Assentamento Praia Alta Piranheira	500
Cine Tucunaré	11/07/ 2014	Praia do Tucunaré	1000
Conversa com Versos com Marcílio Souza	09/06/ 2014	Biblioteca Orlando Lobo	50

Bate Papo Literário com Adriano Barroso	10/07/2014	Biblioteca Orlando Lobo	70
Espectáculo teatral Fio de Pão do grupo "In Bust"	02/08/2014	Praça da Criança	1000
Companhia "Avuados" com o espetáculo "Ouça, meu filho".	19/10/2014	Acampamento Chaves	Hugo 100
Companhia "Avuados" com o espetáculo "Ouça, meu filho".	30/10/2014	Biblioteca Orlando Lobo	100
Mostra Cine Divino	15/06/2014	Serra das Andorinhas	200
Cine Front no Bairro da Liberdade	20/07/2014	Bairro da Liberdade	50
Cine Front em São Félix	27/06/2014	Bairro São Félix	50
Exposição: A verdade da Repressão e a memória da Resistência	03 a 05/09/2014	Tapiri-Campus UNIFESSPA	1 300
Seranata "Arrastão Reggae Boi"	24/10/2014	UEPA	200
Bate Papo Literário e Oficina de Elaboração de Projetos Literários com Pedro Viana	16 e 17/10/2014	Biblioteca Orlando Lobo	30
<b>Total</b>			<b>10.500</b>

**Meta Física:** a meta física planejada foi concretizada a contento, as atividades culturais, inclusive, superaram as expectativas planejadas anteriormente pela equipe, uma vez que as parcerias feitas ampliaram as ações.

**Meta Financeira:** O planejamento financeiro foi executado e as atividades não ultrapassaram o orçamento previsto, as atividades que ultrapassaram, a solução foi a busca por parcerias, tanto com o poder público, como com algumas empresas, como no caso do MUCANPA.

**Contratações e parcerias:** A parceria com a Secretaria de Cultura de Marabá garantiu a execução física de todas as atividades previstas, bem como as parcerias com os artistas locais e com algumas empresas também foram fundamentais para a realização das ações culturais sem grandes problemas

**Transferência:** a parceria com a SECULT ampliou significativamente a capacidade de execução de ações por ampliar a capacidade de arrecadação de recursos para a realização das atividades. No caso do evento do Mucanpa, a relação com empresas garantiu a ampliação em cerca de 40% dos recursos planejados.

A política de extensão universitária, a partir das ações desenvolvidas, consolidou-se na UNIFESSPA em vários sentidos. O primeiro deles foi a partir da definição política e coletiva dos princípios gerais que orientaram as atividades, tais como: relação com movimentos sociais, democratização do planejamento e gestão, interculturalidade e interconhecimento. Destes princípios, em termos de assistência e integração estudantil houve um crescimento significativo nesta política, com o aumento considerável no número dos auxílios e com a estruturação de uma equipe local responsável. Em termos de integração estudantil, consolidou-se uma política de auxílio ao estudante viabilizar seu desenvolvimento acadêmico através de apresentações de trabalhos e outras viagens de estudo, pesquisa e socialização. Além disso, o incentivo a programas e projetos de extensão cresceu consideravelmente e discussões temáticas de interesse da extensão já foram realizadas, como a criação do fórum temático sobre a questão indígena regional e sua relação com a Universidade.

### **3.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

A UNIFESSPA cumpre o papel de desenvolver a Política de Ensino, Extensão e Pesquisa, incluindo fomentar, acompanhar, avaliar, articular e divulgá-la no âmbito interno e externo da Universidade. A elaboração destas políticas universitárias objetiva a oferta de serviços de qualidade além do diagnóstico de problemas no âmbito do ensino de graduação e proposição de políticas que favoreçam o aperfeiçoamento das ações e, finalmente, a superação das falhas detectadas

Planejamento e fomento de ações acadêmicas voltadas para a melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, destacando sua expansão e qualificação, bem como o incentivo a programas e projetos de extensão cresceu consideravelmente em 2014 e trouxeram a discussões temáticas, como a criação do fórum temático sobre a questão indígena regional e sua relação com a Universidade e também a relação com movimentos sociais, democratização do planejamento e gestão, interculturalidade e interconhecimento.

A seguir serão mostradas algumas políticas de ensino, pesquisa e extensão que foram aplicadas na UNIFESSPA no ano de 2014 e que ainda continuam vigorando em sua maioria para o ano de 2015.



### 3.1.3.1. Lançamento de Editais para ensino e extensão

A ação de elaboração e lançamento de editais pela UNIFESSPA apresenta potencialidades (através, principalmente, do aporte financeiro), de fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão da instituição, o que contribui para um ensino-aprendizagem que atenda de forma mais direta às especificidades educacionais da comunidade acadêmica da UNIFESSPA. A Diretoria de Projetos Educacionais-PROEG elaborou e realizou o lançamento dos seguintes editais, durante o ano de 2014:

Editais de apoio ao ensino (Monitoria de Nivelamento, PAPIM e Monitoria Assistiva):  
a) acompanhamento da execução dos projetos ligados aos editais; b) elaboração e registro de instrumentos de acompanhamento dos projetos com vistas à garantia da potencialização das atividades de ensino; c) planejamento e realização de ações de culminância dos projetos desenvolvidos;

- **Programa de Monitoria**, edição 2014. Este edital foi lançado ainda no primeiro semestre do ano de 2014 e propiciou a seleção de 22 projetos de monitoria aos quais se vinculam 36 bolsistas de monitoria, que receberão, ao longo de 10 meses, cada bolsista, o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais mensais).
- **Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica É PAPIM**, edital 2015. Este edital, lançado em 02 de dezembro de 2014 e com inscrições abertas até 16 de janeiro de 2015, objetiva incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas eficazes ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e Educação Superior, com a participação de docentes e discentes vinculados aos Cursos de Licenciatura ou aos Programas de pós-graduação atuantes na área de Educação. Serão disponibilizados, por meio deste edital, recursos financeiros no valor de R\$ 288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil reais), dos quais 25% (vinte e cinco por cento) preferencialmente serão destinados aos projetos oriundos dos Campi fora de sede, a menos que não haja proposição aprovada oriunda destes Campi; a serem distribuídos entre os projetos aprovados e classificados. O programa financiará projetos com orçamento de até R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para atender os elementos de despesa de custeio; e o valor da Bolsa de Iniciação Acadêmica é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).
- **Programa de Monitoria Nivelamento**, edição 2015. No âmbito do programa, a Monitoria de Nivelamento corresponde à atividade acadêmica desempenhada por

aluno de Graduação sob a supervisão de um professor, indicado pelo Instituto, com o objetivo de oferecer oportunidade aos alunos de participar de revisões de conteúdo das disciplinas fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores ao Curso. O programa objetiva promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e também possibilitar a revisão de conteúdos básicos imprescindíveis para o atendimento e acompanhamento das disciplinas do curso, com vistas à diminuição dos índices de evasão e reprovação, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem. Este tem como suporte financeiro os valores correspondentes a 24 (vinte e quatro) bolsas (este número poderá ser aumentado desde que haja disponibilidade de recursos), com valor nominal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) a serem concedidas aos alunos selecionados, durante o período de 11 meses, repasse orçamentário efetivado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG que disponibilizará, além dos recursos relativos ao pagamento das bolsas, até R\$ 1.000,00 (um mil reais) para cada Unidade que tiver projeto aprovado, para despesas relativas a custeio, vinculadas às atividades do programa.

- **Programa de Monitoria de Apoio aos Discentes com deficiência**, edição 2015. Este Edital, resultado de uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação em regime de colaboração com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA, objetiva oferecer condições de acessibilidade e inclusão acadêmica na forma de apoio a discentes com deficiência visual. Serão acompanhados, no caso deste edital três (3) discentes com deficiência visual (um discente com deficiência visual – baixa visão – curso de Licenciatura em Matemática; um discente com deficiência visual – cego – curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais; uma discente com deficiência visual – cega – curso Pedagogia/Intensivo). O processo de inscrição e seleção dos candidatos às três bolsas para discentes apoiadores será conduzido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA. Através do Programa serão financiadas 03 (três) bolsas durante o período de 12 meses, cada bolsa no valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).
- **Editais de extensão:** No primeiro semestre de 2014, a PROEX/DAI, por meio da Divisão de Programas e Projetos lançou, como uma de suas políticas extensionista, dois editais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX-2014/15. O

primeiro Edital (Edital PROEX nº 01/2014), foi lançado no dia 25 de abril de 2014 e teve como objetivo oferecer às unidades acadêmicas do *Campus* de Marabá duas bolsas de extensão aos programas e uma (01) bolsa de extensão aos projetos submetidos e aprovados. Além disso, os oito (08) primeiros Programas receberam um recurso de capital no valor de R\$ 5.000,00. Já o segundo edital (Edital PROEX nº 05/2014), lançado em 25 de julho de 2014, teve como proposta oferecer três (03) bolsas a cada Programa de Extensão submetido e aprovado. Ressalta-se que o segundo Edital foi lançado exclusivamente para atender às Unidades Acadêmicas dos *Campi* fora de sede, isto é, os campi de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

Como resultado do primeiro edital, foram aprovados 13 Programas e 14 Projetos. Cada programa foi contemplado com dois bolsistas e cada projeto, com um bolsista. Os oito primeiros Programas, além de receberem os dois bolsistas, receberam cada um recurso de capital no valor de R\$ 5.000,00. O segundo Edital ofereceu 12 bolsas, mas só foram efetivadas a entrega de nove bolsas, pois o campus de Rondon do Pará não submeteu nenhum Programa de Extensão.

Os quadros a seguir (04 a 07) demonstram, em termos gerais os resultados do fomento aos programas e projetos de extensão:

Quadro 04: Programas e projetos de extensão – PIBEX 2014

Unidade acadêmica	Programas	Projetos	Total de Programas e de Projetos	Total de Relatórios (Parciais)
Instituto de Ciências Exatas	01	02	03	03
Instituto de Ciências Humanas	03	01	04	02
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional	02	02	04	04
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	01	02	03	02
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	00	02	02	02
Instituto de Geociências e Engenharias	05	02	07	05
Instituto de Linguística Letras e Artes	00	03	03	02
Reitoria	01	00	01	01

Campus de Rondon do Pará	00	00	00	00
Campus de Santana do Araguaia	01	00	01	01
Campus de São Félix do Xingu	01	00	01	01
Campus de Xinguara	01	00	01	01
<b>Sub Total</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>24</b>

Quadro 05: Áreas temáticas de programas e projetos PIBEX – 2014

Área Temática	Título do Programa ou Projeto	Categoria
Educação	1. Iniciação e Capacitação Política: Construindo a Cidadania nas Escolas Públicas no Município de Marabá	Programa
	2. Mito-poéticas Kyjkatêjê: repertórios culturais “tectônicos” em “devir” com a educação bilíngue	Programa
	3. Programa de Inclusão Digital e cidadania: Microinformática Básica e Avançada	Programa
	4. Ações de Formação Profissional por Meio de Montagem e Manutenção de Computadores	Programa
	5. FACEEL VIRTUAL - Programa de Estudo e Implementação de um Sistema de Informação de Gestão Acadêmica e Administrativa via Web da Faculdade de Computação e Engenharia elétrica	Programa
	6. Cursinho Popular emancipa: movimento de educação popular	Programa
	7. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA: práticas em Educação Especial e formação de professores.	Programa
	8. LETRAS EM AÇÃO: Literatura e Música Popular Brasileira para uma Educação Reflexiva	Programa
	9. Ensino de Matemática em Ação-PROEMA	Programa
	10. Nos campos da Educação do Campo: repensando o ensino de História	Programa
	11. Atividades Experimentais de Biologia para auxiliar a capacitação de professores em escola do Município de Marabá	Projeto
	12. Leitura e Matemática: histórias de Malba Tahan e sua potencialidade com material curricular educativo na formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática	Projeto
	13. Rede Arte na Escola: Programa de Formação Continuada de Arte Educadores	Projeto
	14. Oficinas de Matemática para a Educação Superior	Projeto
	15. Leitura e Escrita na Amazônia: modos de ser e de fazer	Projeto

<b>Tecnologia e Produção</b>	1. Cursos de Programação para alunos do Ensino Médio de Marabá	Programa
	2. Uso de resíduos siderúrgicos em produtos Cerâmicos	Programa
	3. Agricultura Doce: Conhecendo e inserindo as abelhas no sistema produtivo da agricultura	Projeto
	4. Uso de resíduos siderúrgicos em produtos Cerâmicos	Projeto
	5. Projeto de Associação Interativa de Escolas Públicas de Ensino Médio e Técnicos com a Pesquisa Acadêmica de Extração de Minerais da Região Sudeste do Pará	Projeto
<b>Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social</b>	1. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da UNIFESSPA	Projeto
<b>Educação e Meio Ambiente</b>	1. Extensão Agroflorestal no Curso de Agronomia através de criação de minhocas <i>Eisenia foetida</i> para a produção de vermicomposto e mudas de essências florestais nativas	Programa
<b>Meio Ambiente</b>	1. Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará	Programa
<b>Direitos Humanos e Justiça</b>	1. Centro de Assessoria Jurídica Popular do <i>Campus</i> de Marabá	Programa
	2. Projeto de Associação Interativa de Escolas Públicas de Ensino Médio e Técnicos com a Pesquisa Acadêmica de Extração de Minerais da Região Sudeste do Pará	Projeto
	3. Jovens e os Direitos Humanos	Projeto
	4. Combate a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Projeto
<b>Ensino na Perspectiva de Gêneros Discursivos</b>	1. Gêneros Textuais no Ensino: da Educação Básica ao Ensino Superior	Projeto
<b>Educação Social e Política</b>	1. Estado e Políticas de Participação Popular em Marabá: Conselho da Criança e Adolescente, Conselho de Educação e Conselho da Mulher	Projeto

Quadro 06: Bolsas de extensão por unidade acadêmica.

Unidade Acadêmica	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Instituto de Ciências Exatas (ICE)	03	01	04
Instituto de Ciências Humanas (ICH)	06	01	07
Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR)	02	04	06
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade (IEDS)	03	01	04
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)	02	00	02
Instituto de Geociências e Engenharias (IGE)	05	07	12
Instituto de Linguística Letras e Artes (ILLA)	03	00	03
Reitoria	01	01	02
Campus de Rondon do Pará	00	00	00
Campus de Santana do Araguaia	03	00	03
Campus de São Félix do Xingu	03	00	03
Campus de Xingua	03	00	03
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>49</b>

Quadro 07: Ações e público atendido pelas ações de extensão

Ações dos Programas e Projetos	Período	Público-alvo	Total
Produção de material didático instalação e configuração de programas simuladores de ambientes de manutenção de computadores. Palestra: “Ética e Informática”	Setembro a Novembro/ 2014	Alunos do curso de Formação Profissional por Meio de Montagem e Manutenção de Computadores	5
Curso de atualização sobre os princípios da educação inclusiva, com carga horária de 20 horas.		Alunos de Licenciatura e professores da educação básica.	37
Curso de Aperfeiçoamento para o Ensino de Alunos com surdez de 180 horas com 53 cursistas concluintes.		Professores	
Apoio à realização do Evento APAE de Marabá: 16 anos fazendo inclusão	28/08/2014		

Cadastro de um Curso de Especialização em atendimento educacional especializado como formação continuada	PARFOR/ 2015		
Minicurso sobre atendimento educacional especializado Pró-Reitoria de Extensão / Diretoria de Programas e Projetos 18 de novembro de 2014 para alunos com surdez e um sobre AEE para alunos com deficiência visual.			
Palestra: Educação bilíngue como direito dos alunos surdos, Palestra: O ensino de libras para alunos ouvintes	19/11/2014 a 20/11/2014		
Oficinas (8) de produção de material pedagógico adaptado considerando as diversas categorias de deficiência.			
Foi realizada uma Oficina de Dosvox para o apoio a deficiência visual			
Formação continuada para professores das salas de leituras do Município de Marabá.			1000
Oficina de questões de Matemática do ENADE			30
Palestra realizada na II Feira do Vestibular			100
Curso de Capacitação do Ceajup – violência doméstica e diversidade de gênero.	18/09/14		200
Curso violência doméstica contra a mulher no campo e na cidade: como enfrentar	13/08/14	Sociedade civil e representantes do poder público	16
Curso função social da propriedade	14/08/14	Representantes da sociedade civil	18
Curso criminalização dos movimentos sociais	15/08/14	Representantes do poder público e sociedade civil	17
Organização da 1ª semana do calouro de Geografia e História.	01 a 05/09/14	Calouros da UNIFESSPA	60
Plenária com o Colegiado do Território da Cidadania do Sul do Pará/Alto Xingu	25/09/14	Sociedade civil e representantes do poder público	40
Curso oficina de fonética e fonologia e elaboração da escrita da Língua Xikrín do Cateté.	17 a 25/10/2014	Professores Xikrín	30
<b>Total</b>			<b>2.263</b>

- **PROEXT 2015** - A PROEX/UNIFESSPA submeteu 16 propostas ao edital do PROEXT 2015, obtendo o seguinte resultado: 3 (três) propostas aprovadas com recursos - 2 programas e 1 projeto (Quadro 08) e 9 propostas classificadas, mas sem recursos (6 programas e 3 projetos).

Quadro 08: Programas e projetos de extensão aprovados com recursos - PROEXT 2015

Unidade	Título da proposta	Categoria
Instituto de Ciências Humanas	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Relações Etnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação - N'UMBUNTU	Programa
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa	Programa
Instituto de Geociências e Engenharia	Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da UNIFESSPA	Projeto

Tendo estes principais resultados, a meta física foi alcançada sem grandes problemas. Os recursos planejados e disponíveis para os programas e projetos foram utilizados, sendo a meta financeira realizada a contento. Nestes termos, os recursos além de resultarem na ampliação da política de extensão em quase todos os campi da UNIFESSPA, também já apresentam resultados acadêmicos, de formação dos estudantes envolvidos, bem como de interferência concreta na sociedade.

### 3.1.3.2 Estruturação dos laboratórios de ensino da UNIFESSPA.

Através da PROEG foi possível a aquisição materiais de consumo e equipamentos para 8 laboratórios de ensino, num custo total de aproximadamente 1,5 milhão de reais, que foram criados a partir das seguintes ações:

1. Solicitação aos institutos das demandas de materiais de consumo e permanente para os laboratórios de ensino, acompanhado de:

1.1 projeto contendo a justificativa da utilização dos materiais solicitados (consumo e permanente) nos laboratórios de ensino de graduação;

1.2 descrição do local em que será utilizado o material requerido;

1.3 três propostas orçamentárias do material requerido.



2. Análise dos projetos e encaminhamento dos mesmos à DCS (Divisão de Compras e Serviços) para que esta prosseguisse com os trâmites necessários para compra dos materiais demandados pelos institutos para os laboratórios de ensino.

3. Acompanhamento da tramitação do processo até o empenho e entrega do material.

### Demandas de laboratórios

Foram recebidos pela PROEG 13 processos que, posteriormente, após alguns desmembramentos, se transformaram em 15, com demandas de materiais de consumo e permanentes para estruturação de laboratórios de ensino, descritos no quadro 09 a seguir:

Quadro 09: Programas e projetos de extensão aprovados com recursos da PROEG

INSTITUTO	LABORATÓRIO	TIPO DE MATERIAL DEMANDADO	Nº DO(S) PROCESSO(S)
ICE	Laboratório de Química	Permanente	392/2014*
		Vidrarias	1116/2014
		Reagentes	1117/2014*
	Laboratório de Física	Permanente	406/2014
	Laboratório de ensino aprendizagem da faculdade de matemática	Consumo e permanente	1655/2014*
		Permanente: 40 computadores	391/2014 aglutinado ao processo 2180/2014
IESB	Laboratório de Psicologia	Permanente	417/2014
	Laboratório de Biologia	Permanente	1281/2014
IEDAR	Laboratório de Solos, Água e Planta	Permanente	553/2014
		Vidrarias e reagentes	585/2014
IGE			648/2014*
ILLA	Laboratório de Fonética	Permanente	1316/2014
IEDS	Laboratório do IEDS	Permanente	1777/2014* – foi desmembrado em mais 02 processos 2180/2014 e 2528/2014

\* processos não concluídos por falta de apresentação de documentos necessários, pelos institutos, no tempo hábil.

A partir do quadro pode-se observar que 06 institutos enviaram projetos para atender a demanda de estruturação de 09 laboratórios de ensino distribuídos entre 15 processos, incluindo os que foram desmembrados posteriormente.

Durante o processo de compra algumas dificuldades foram encontradas:

- A ausência de especificação detalhada dos materiais requisitados nos processos;
- Morosidade na tramitação dos processos devido à enorme demanda de processos aos quais a DCS tinha que atender;
- A demora na estruturação da Procuradoria-Geral da UNIFESSPA que somente passou a funcionar em meados de agosto/setembro. Anteriormente a essa data todos os processos precisavam ser enviados à Belém para análise da procuradoria da UFPA.

Após a detecção destes entraves PROEG em conjunto com a DCS, tomou algumas medidas para sanar os problemas identificados:

- Com relação à ausência de especificações, a PROEG devolveu os processos aos institutos e os orientou sobre como deveriam fazer as especificações. Após refeitas as especificações, os processos eram devolvidos à DCS para prosseguimento do processo.
- Em relação à morosidade na conclusão das compras devido à grande demanda de processos atendidos pela DCS, a PROEG enviou diversas vezes técnicos e bolsistas do seu quadro de servidores para ajudar a DCS na execução dos processos.
- Com relação à ausência da Procuradoria da UNIFESSPA, a DCS encaminhava os processos à procuradoria da UFPA, em Belém, para que esta analisasse os processos até que a UNIFESSPA estruturasse a sua própria procuradoria; o que ocorreu em meados de agosto/setembro.

A ação de estruturação dos laboratórios de ensino da UNIFESSPA teve resultados positivos na medida em que obteve um número razoável de demandas dos institutos e conseguiu responder a maior parte dessas demandas.

A estruturação desses laboratórios refletirá positivamente no ensino-aprendizagem dos discentes da UNIFESSPA, fornecerá estrutura para execução do trabalho docente, assim como permitirá uma avaliação positiva do MEC quando das visitas realizadas in loco

para o reconhecimento de cursos. A Ação de estruturação dos laboratórios de ensino terá prosseguimento através de editais que já foram elaborados pela PROEG e aguardam apenas a aprovação do CONSEPE.

Desta forma, a ação de estruturação dos laboratórios de ensino da UNIFESSPA contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem desta Instituição Federal de Ensino Superior.

### 3.1.3.3 Aquisição de acervo bibliográfico.

A aquisição de material bibliográfico na UNIFESSPA, no ano de 2014, foi realizada através da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), que centralizou o recebimento das listas com demandas de acervos bibliográficos encaminhadas pelos institutos das unidades situadas na sede e pelos Campi fora de sede. A aquisição efetivou-se através da modalidade de adesão via participação extraordinária à Ata do Sistema de Registro de Preços. O registro do processo de aquisição de acervo bibliográfico foi aberto em 25/02/2014 e gerou o processo de número 23073/005816/2014-85. Houve a certificação de que o preço oferecido pela empresa vencedora da Ata (Registro de Preços n. 139/2013) denominada M. A. Pontes era vantajoso frente aos preços oferecidos pelo mercado e, desta forma, iniciou-se o processo de aquisição do acervo através da citada empresa.

É importante o registro de que, precedendo à efetiva ação de aquisição, houve o desenvolvimento de um trabalho de fundamental importância, realizado pela equipe de servidores bibliotecários lotados na PROEG: a organização das listagens em planilhas, separadas por cursos ou institutos.

A quantidade de acervo adquirida, bem como os valores de aquisição de cada categoria de livros (nacionais e estrangeiros) está registrada no quadro abaixo:

Quadro 10: Acervo bibliográfico separado por sua origem de fabricação.

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
Livros Nacionais	6.781	412.075,76
Livros Importados	483	90.859,55
Total	7.264	502.935,31

O principal desafio relacionado à aquisição de acervo bibliográfico diz respeito ao fato da ação ser desempenhada por servidores que, pela primeira vez, realizavam procedimentos de aquisição de livros no âmbito da instituição.

A falta de experiência com a aquisição de livros e a inviabilização da possibilidade de uma capacitação específica antes da tomada de procedimentos em relação à aquisição do acervo bibliográfico foi compensada pela disponibilidade e proatividade demonstrada pela equipe, através da busca de informações, junto aos mais distintos setores da UNIFESSPA e também da UFPA, acerca dos procedimentos necessários para a efetivação da ação.

O processo de aquisição de livros ainda não foi encerrado, tendo em vista que da quantidade total de livros nacionais e importados adquiridos através do processo número 23073/005816/2014-85 (quantidade e valores informados anteriormente), apenas uma parcela destes livros foi recebida na instituição até o final do ano de 2014.

Pelo exposto, estão ainda em fase processual as ações relacionadas ao recebimento, conferência, encaminhamento da documentação para inclusão no sistema de imobiliário da instituição; encaminhamento da documentação para providências de pagamento, bem como os procedimentos de encaminhamento dos lotes de livros às Unidades-sede ou aos Campi fora de sede (pois recebemos, até o momento, três lotes de livros, mas ainda deverão chegar outros lotes). Mesmo depois de concluídas estas etapas, entendemos que a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e a Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas ainda terão a responsabilidade de acompanhar a sistemática de disponibilização dos livros aos discentes, de forma a se garantir que os livros recentemente adquiridos possam estar disponíveis ao usuário final e, desta forma, potencializar as ações de ensino da instituição.

Todas as ações da UNIFESSPA tem sido repassadas à sociedade através de sua Assessoria de Comunicação (ASCOM) que procura desenvolver esforços no sentido de expandir as ações de comunicação e adequá-las, de forma planejada e diversificada, às novas demandas e tecnologias para atendimento às necessidades de comunicação do público interno e externo. Esta comunicação tende a facilitar os processos interativos e as mediações da Universidade com os seus diferentes públicos, a opinião pública e a sociedade em geral; socializar o conhecimento científico, tecnológico e cultural gerado pela UNIFESSPA; e criar mecanismos para sensibilizar a comunidade acadêmica, em todos os

níveis, quanto à necessidade de perceber a comunicação como fator estratégico à Instituição.

São canais de Comunicação da UNIFESSPA:

- MARABÁ TODOS – email institucional de divulgação de informações entre todos os servidores da UNIFESSPA.
- Portal da UNIFESSPA que teve reformulação completa da sua página oficial com a criação de novos links e alimentação dos menus, seguindo o padrão do modelo criado pelo Governo Federal.
- OUVIDORIA
- Página oficial nas redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, Instagram e Flickr) .

A disponibilidade dos canais de acesso do cidadão à unidade jurisdicionada proporcionaram a UNIFESSPA atender solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc. úteis à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, inclusive àquelas relacionadas à prestação de contas. Somente através do email institucional ([unifesspa@unifesspa.edu.br](mailto:unifesspa@unifesspa.edu.br)) foram 200 (duzentos) atendimentos.

A comunicação pública deve estar dentro do seguinte perfil: Linguagem, Profissional, Estrutura e Planejamento.

Funções da comunicação da UNIFESSPA:

1. A comunicação como forma de integração interna (diapásão)

Função: ajustamento organizacional. Os ambientes internos, alimentados por eficientes fontes de comunicação, motivam-se e integram-se ao espírito organizacional, contribuindo de forma mais eficaz para a consecução das metas.

2. A comunicação como forma de expressão da identidade – tuba de ressonância.

Função: imagem e credibilidade. Órgãos do Poder Executivo sofrem constantemente da desintegração das estruturas e equipes, o que acaba gerando dissonância na comunicação. E dissonância fragmenta a identidade governamental. A comunicação integrada e comandada por um polo central tem condições de equacionar esse problema.

3. A comunicação como base de lançamento de valores

Função: expressão de cultura. O sistema de comunicação é fonte de irradiação de valores. No planejamento, um conjunto de princípios valorativos se faz necessário para alimentar a cultura interna e projetar o conceito junto aos diversos públicos-alvo. Os valores devem estar centrados no interesse e no papel da instituição, não nos interesses do dirigente. É claro que ele irá imprimir a sua marca, mas a identidade institucional é o foco

principal.

#### 4. A comunicação como base de cidadania

Função: direito à informação. A comunicação deve ser entendida como um dever da administração pública e um direito dos usuários e consumidores dos serviços. Sonegar tal dever e negar esse direito é um grave erro das entidades públicas. Os comunicadores precisam internalizar esse conceito, na crença de que a base da cidadania se assenta também no direito à informação.

#### 5. A comunicação como função orientadora do discurso dos dirigentes

Função: assessoria estratégica. Essa é uma das mais relevantes funções da comunicação. Trata-se de elevar o status do sistema de comunicação ao patamar estratégico de orientação das cúpulas dirigentes. Essa função exige dos comunicadores uma boa bagagem conceitual e cultural.

#### 6. A comunicação como forma de mapeamento dos interesses sociais.

Função: pesquisa. Há de se considerar a prospecção ambiental como ferramenta importante do planejamento estratégico da comunicação. Afinal de contas, a pesquisa é que detecta o foco, os eixos centrais e secundários, as demandas e expectativas dos receptores.

#### 7. A comunicação como forma de orientação aos cidadãos

Função: educativa. Nesse aspecto, a comunicação assume o papel de fonte de educação, pela transmissão de valores, ideias e cargas informativas que sedimentarão a bagagem de conhecimento dos receptores.

#### 8. A comunicação como forma de democratização do poder

Função: política. Compartilhar as mensagens é democratizar o poder. Pois a comunicação exerce um poder. Assim, detém mais poder quem tem mais informação. Nas estruturas administrativas, tal poder é maior nas altas chefias. E quando se repartem as informações por todos os ambientes e categorias de públicos, o que se está fazendo, de certa forma, é uma repartição de poderes.

#### 9. A comunicação como forma de integração social

Função: social. A comunicação tem o dom de integrar os grupos pelo elo informativo. Ou seja, quem dispõe das mesmas informações pode entender melhor seus semelhantes, dialogar, colocar-se no lugar do interlocutor. A comunicação, como a língua, exerce o extraordinário poder de integrar as comunidades, unindo-as em torno de um ideal.

#### 10. A comunicação como instrumento a serviço da verdade

Função: ética. Não se deve transigir. A verdade deve ser a fonte de inspiração da comunicação pública. Até porque a mentira e as falsas versões acabam sendo desmascaradas. A comunicação precisa servir ao ideário da ética, valor básico dos cidadãos.

Para o exercício de 2015 as principais metas da comunicação da UNIFESSPA são as seguintes:

- Criação da revista institucional da UNIFESSPA.
- Atualização e preenchimento do site institucional da UNIFESSPA.
- Implantação do projeto áudio visual “Isso acontece na UNIFESSPA”, que tem por objetivo incentivar os universitários a conhecer a pesquisa científica como ela é realizada dentro da UNIFESSPA por seu corpo docente.
- Propõe que seja criado um Canal de Atendimento On-Line ao universitário da UNIFESSPA e ao público externo para centralizar as demandas por informações sobre matrículas, ementas, disciplinas, feriados, processos de ingresso (SiSU e PSE) e concursos públicos, dentre outros temas.
- Criação dos mecanismos para medir a satisfação especialmente em relação aos padrões de qualidade do atendimento fixados na Carta de Serviços ao Cidadão ou em outros instrumentos institucionais.
- Ajudar na ampliação das relações interinstitucionais, visando a expansão de cenários de aprendizagem, por meio de parcerias e convênios, no sentido de proporcionar aos acadêmicos, maior campo para a realização de estágios, iniciação científica, serviços de extensão e trabalhos de conclusão de cursos.

Mudando de tema a UNIFESSPA tem em grande parte de seus estudantes oriundos de outras cidades do Pará afastadas de Marabá e até mesmo aqueles estudantes oriundos de outros estados como Maranhão, Tocantins e Goiás. Esta grande quantidade de alunos, na maioria dos casos, tem como primeiro obstáculo o acesso à moradia. Esta dificuldade reflete muito nas taxas de evasão estudantis e no rendimento acadêmico daqueles que se instalam de maneira precária em ambientes não ideais.

Em função deste e inúmeros outros fatores, foi implementada uma política de permanência que garanta que essa diversidade de estudantes ingressantes encontre na Universidade as condições socioeconômicas, pedagógicas, psicológicas e político-culturais que viabilizem sua permanência. E, sobretudo, que esta permanência não seja

subalternizada e nem implique em condições precárias de estudo e formação, mas, ao contrário, permita que todos os estudantes, independentemente de sua forma de ingresso, tenham condições de envolver-se, plenamente, nas atividades fins da Universidade, ou seja, ensino-pesquisa-extensão.

Este formato de apoio ao discente teve uma concepção de ensino superior que não se pautava numa perspectiva liberal individualista caracterizada como uma oportunidade individual de ascensão social, mas que significava de fato uma democratização do conjunto da sociedade brasileira e que os egressos sejam sujeitos da transformação social. Nesta perspectiva, a política de extensão e de integração estudantil pode e deve contribuir para a formação crítica dos estudantes, colocando-os em contato e diálogo com os diferentes grupos da sociedade, seus problemas e suas lutas de superação.

A política de assistência e integração estudantil teve início com a construção de um diagnóstico de como esta funcionava no antigo Campus de Marabá da UFPA. O diagnóstico do Campus de Marabá fornecido pela UFPA era de que estavam sendo disponibilizadas 65 auxílios permanência e 45 auxílios moradias para estudantes dos cursos extensivos, 18 auxílios permanência para estudantes dos cursos intensivos e 17 alunos indígenas acessavam o Programa Bolsa Permanência do MEC sendo 04 de cursos intensivos e 13 dos extensivos, além de 20 Auxílios Kit Acadêmicos e 01 Auxílio Emergencial. No caso dos auxílios permanência e moradia, o edital que havia selecionado esses estudantes tinha duração até junho (cursos extensivos) e até julho (cursos intensivos) e a UFPA se comprometia a continuar fornecendo esses auxílios até o final do prazo do edital.

A partir desse quadro inicial e considerando-se os recursos disponíveis para o ano, definiu-se o seguinte planejamento: construção de um edital de auxílio permanência e moradia para os cursos extensivos e intensivos da UNIFESSPA no 1º semestre de 2014, para garantir a continuidade e ampliação da política já que os estudantes que recebiam auxílio ainda estavam recebendo pela UFPA e o pagamento dos auxílios finalizaria em junho/2014; seleção de estudantes com apoio da equipe de assistentes sociais da UFPA, uma vez que a UNIFESSPA ainda não possuía esses profissionais em seu quadro; pagamento dos novos auxílios a partir de agosto/2014; continuidade e ampliação do programa de apoio à participação em eventos acadêmicos e estudantis; migração dos estudantes indígenas e quilombolas da UNIFESSPA cadastrados no Programa Bolsa Permanência que ainda estavam vinculados à UFPA e ampliação da divulgação desse



programa entre estudantes dessa condição étnica; e, desenho da política de moradia estudantil.

Ao mesmo tempo em que se estendia o número de estudantes atendidos pela auxílio permanência e moradia, foi modelada uma política de assistência e integração estudantil pautada em três eixos principais: a construção do diálogo político no interior da Universidade, com os próprios estudantes e suas organizações – sujeitos do processo de formação estudantil, com a institucionalidade da UNIFESSPA e com as organizações da sociedade regional; a aplicação do PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil, fazendo adaptações e adequações dessa política ao contexto local; a articulação com a Política de Extensão Universitária seja através do contato orgânico com os demais segmentos da PROEX-UNIFESSPA, seja através da aproximação da integração estudantil com a política nacional de extensão universitária.

Uma primeira ação da DAIE foi preparar novos editais para auxílios permanência e moradia para cursos extensivos (Edital n° 02/2014) e para cursos intensivos (Edital n° 03/2014), ambos aprovados pelo CONSEPE em 21/05/14. As principais modificações desses editais em relação ao edital da UFPA foi o valor dos auxílios permanência e moradia, ampliado para R\$ 400,00/mês e, no caso dos cursos intensivos, a ampliação da possibilidade de recebimento de auxílio parcial para quem morasse no mesmo município de oferta do curso. Toda a construção desses editais foi precedida de várias reuniões com estudantes que já recebiam esses auxílios e com os representantes do DCE.

Para a operacionalização desses editais foi feita uma parceria com a UFPA que forneceu tanto o sistema de inscrição e acompanhamento da seleção (SiGAEst), como a equipe de seleção composta por duas assistentes sociais. Os editais foram publicados em junho/14 e concluídos em julho/14. Para se evitar uma descontinuidade da ação, foi feita uma prorrogação dos auxílios dos cursos extensivos no mês de julho. Além do apoio na operacionalização do processo de seleção, a UFPA se comprometeu a custear 200 auxílios durante os meses de agosto a dezembro de 2014, considerando que a UNIFESSPA não havia recebido valores discriminados do PNAES.

Em relação ao edital n° 02/2014, relativo aos cursos extensivos, houve um total de 261 estudantes inscritos para auxílio permanência. No processo de seleção foram homologados 228 e, após análise documental e visita in loco, 145 deferidos. Desses, houve alguns cancelamentos posteriores, por constatação de erros na documentação entregue ou perda de interesse por parte dos estudantes, e 111 auxílios foram implementados, sendo

103 custeados pela UFPA e 08 pela própria UNIFESSPA. Para o auxílio moradia, houve um total de 188 estudantes inscritos. No processo de seleção foram homologados 161 e, após análise documental e visita in loco, 100 deferidos. Desses, houve alguns cancelamentos posteriores, por constatação de erros na documentação entregue ou perda de interesse por parte dos estudantes, e 91 auxílios foram implementados, sendo 77 custeados pela UFPA e 14 pela própria UNIFESSPA.

Seguindo orientação da UFPA, também foi criado o auxílio permanência emergencial, para aqueles estudantes que não tinham demanda na época do edital e que passaram a ter posteriormente. Esse auxílio emergencial contribuiu, principalmente, para alguns novos estudantes que iniciaram seus cursos no 2º semestre, já após o encerramento das inscrições do edital.

Além desse processo, foi feita uma ação para a transferência do cadastro das Bolsas Permanências pagas diretamente pelo MEC aos estudantes indígenas e quilombolas da UFPA para a UNIFESSPA. Para tanto, houve uma articulação com os estudantes indígenas que, para além dos aspectos operacionais, permitiu uma primeira aproximação entre esse grupo de estudantes e a Instituição, levando a uma ampliação dos estudantes beneficiados com a Bolsa (alguns desconheciam o programa ou tinham dificuldade de acessá-lo sem um maior apoio presencial) e a uma continuidade dessa articulação assumida pela DAI. Apesar de dificuldades operacionais nesse recadastramento, que acarretou em descontinuidade por 02 (dois) meses no recebimento das bolsas pelos estudantes dos cursos extensivos, a transferência foi realizada e o Programa implementado na UNIFESSPA.

Apesar de ser o ano inicial e de estruturação da UNIFESSPA, a maior parte das metas foram trabalhadas, mesmo que não sendo totalmente concluídas. O fundamental é que se construiu a estruturação inicial da DAIE, finalizando o ano com uma equipe formada e qualificada para o trabalho e que houve a continuidade e ampliação da política de assistência e integração estudantil, não havendo descontinuidade das conquistas já alcançadas pelos estudantes como Campus da UFPA. Como um processo em construção, as principais dificuldades deram-se em função do tamanho reduzido da equipe e das lacunas de profissionais específicos da área de assistência social, da incerteza orçamentária, posto que a UNIFESSPA não teve uma dotação orçamentária clara de recursos do PNAES, e da aprovação sem recursos do projeto apresentado ao PROEXT (Estágio Interdisciplinar de Vivência em Localidades Camponesas do Sudeste do Pará). Em

2015, com a contratação de mais técnicos administrativos, com os recursos do PNAES já definidos e com o acúmulo de experiência da equipe atual, espera-se um ano de crescimento da política.

Considerando os diferentes tipos de auxílios, foram disponibilizados no 2º semestre de 2014 um total de 245 auxílios mensais, sendo 22 diretamente pelo MEC (Programa Bolsa Permanência para Indígenas e Quilombolas) e 223 pela parceria UFPA/UNIFESSPA. Como o auxílio moradia pode ser acumulado com o auxílio permanência, houve 60 estudantes que receberam os dois auxílios. Dessa forma, dos 245 auxílios disponibilizados, foram atendidos 185 estudantes distintos (Quadro 11).

Quadro11: Quantidade de Auxílios concedidos, por modalidade em 2014

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>
Auxílio Permanência	111
Auxílio Moradia	91
Auxílio Emergencial	04
Bolsa Permanência MEC	22
Auxílio Permanência Intervalar	17
<b>Total</b>	<b>245</b>

Observada a relação de gênero, houve um relativo equilíbrio, sendo 125 auxílios para estudantes do sexo feminino e 120 para estudantes do sexo masculino (Quadro 12). Esse resultado foi fortuito, pois não existe nenhuma política de gênero na seleção dos auxílios que é feita, basicamente, a partir de critérios de vulnerabilidade socioeconômica.

Quadro 12: Quantidade de Auxílios Concedidos, por gênero em 2014

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>	
	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
Auxílio Permanência	56	55
Auxílio Moradia	40	51
Auxílio Emergencial	03	01
Bolsa Permanência MEC	11	11
Auxílio Permanência Intervalar	15	02
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>120</b>

Quadro 13: Quantidade e Percentual de Auxílios Permanência Concedidos, por curso em 2014

Curso	Quantidade	Percentual (%)
Agronomia	08	7,2
Ciências Econômicas	01	0,9
Ciências Naturais	03	2,7
Ciências Sociais	04	3,6
Direito	01	0,9
Engenharia Civil	01	0,9
Engenharia de Materiais	12	10,8
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	13	11,7
Engenharia Elétrica	02	1,8
Física	08	7,2
Geografia	05	4,5
Geologia	23	20,7
Historia	01	0,9
Letras (Hab. Língua Inglesa)	03	2,7
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	05	4,5
Matemática	11	10,0
Química	04	3,6
Sistemas de Informação	06	5,4
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100,0</b>

A distribuição dos auxílios permanência e moradia por curso, nota-se que 18 cursos diferentes foram atendidos no auxílio permanência e 15 no auxílio moradia, dos 32 cursos existentes na UNIFESSPA no 2º semestre de 2014 (Quadro 13). No entanto, essa análise torna-se prejudicada, pois a maior parte dos estudantes dos 16 novos cursos iniciados no 2º semestre de 2014, ainda não tinham se matriculado no período do edital e, portanto não se inscreveram. Isso inclui a maior parte dos estudantes dos campi fora de sede, onde ninguém recebeu auxílio. Essa análise da demanda diferencial por curso e campus deve ser melhor analisada nos próximos anos. Ressalta-se que os cursos com maior porcentual de auxílios são cursos integrais e com elevada carga horária, o que impede os estudantes de trabalharem e estudarem e cursos com maior apelo de mercado, que atrai mais

estudantes de outras regiões do Estado ou país. Esses são os casos dos cursos de Geologia (20,7% dos auxílios permanência e 18,7% dos auxílios moradia), Eng. de Minas e Meio Ambiente (11,7% dos auxílios permanência e 11,0% dos auxílios moradia) e Eng. de Materiais (10,8% dos auxílios permanência e 12,1% dos auxílios moradia) (Quadro 14).

Quadro 14: Quantidade e Percentual de Auxílios Moradia Concedidos, por curso em 2014

<b>Curso</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
Agronomia	06	6,6
Ciências Naturais	02	2,2
Ciências Sociais	01	1,1
Direito	02	2,2
Engenharia de Materiais	11	12,1
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	10	11,0
Engenharia Elétrica	01	1,1
Engenharia Mecânica	01	1,1
Física	07	7,7
Geografia	07	7,7
Geologia	17	18,7
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	02	2,2
Matemática	07	7,7
Química	09	9,9
Sistemas de Informação	08	8,7
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0</b>

Em relação ao Programa Bolsa Permanência do MEC, foram atendidos 22 estudantes, sendo 21 indígenas e 01 quilombola. Neste programa não há seleção, havendo apenas a necessidade de comprovação dos critérios exigidos. A distribuição de gênero foi equitativa, com 11 estudantes do sexo masculino e 11 do sexo feminino. Esses estudantes estão em 08 cursos distintos, com predominância nos cursos de direito, pedagogia e ciências sociais, respectivamente com 27,3%, 18,2% e 18,2% dos estudantes que recebem auxílio (Quadro 15).

Quadro 15: Números de Bolsas Permanência MEC concedidas, por curso em 2014

Curso	Quantidade	Percentual (%)
Agronomia	02	9,2
Ciências Sociais	04	18,2
Direito	06	27,3
Educação do Campo	01	4,5
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	01	4,5
Geografia	03	13,6
Pedagogia	04	18,2
Saúde Coletiva	01	4,5
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>

Por fim, analisando-se os resultados da assistência estudantil por ano de ingresso, nota-se que a maior parte dos auxílios permanência e moradia dos cursos extensivos foram recebidos por estudantes que ingressaram nos anos 2013, 2012 e 2011 (Quadro 16). Para a maioria dos cursos, esses são os anos de ingresso da maioria dos estudantes ativos e não atrasados. No caso dos ingressantes em 2014, também aparecem em menor número, provavelmente pelo fato do edital ter sido lançado no 1º semestre e, com isso, não atendido os vários estudantes que ingressaram no 2º semestre.

Quadro 16: Quantidade de Contemplados no Programa Permanência por ano de ingresso, em 2014

Nº	Quantidade				
	Permanência	Moradia	Permanência MEC	Permanência Intervalar	Auxílio Emergencial
2014	18	12	04	00	03
2013	31	28	05	01	00
2012	32	24	01	01	00
2011	22	20	05	02	00
2010	07	06	07	12	00
2009	00	00	00	01	01
2008	01	01	00	00	00
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>91</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>04</b>

No caso específico do auxílio permanência dos cursos extensivos, que não é cumulativo, os estudantes ingressantes em 2011 também apresentaram menor percentual. Esse dado é positivo, pois espera-se que os estudantes que já estão na fase mais adiantada de seus cursos deveriam ter mais chances de recebimento de bolsas de extensão/iniciação científica e/ou inserção no mercado de trabalho, não necessitando dos auxílios-permanência.

Através da parceria com a UFPA, estabeleceu-se atender 200 auxílios permanência/moradia no 2º semestre de 2014. Essa meta foi ultrapassada, pois a UNIFESSPA conseguiu recursos suplementares e atendeu 100% da demanda aprovada, num total de 223 auxílios mensais com recursos orçamentários, além de 22 bolsas diretamente vinculadas ao programa do MEC (Quadro 17).

Para o atendimento dessa demanda foi fundamental a parceria com a UFPA, que forneceu apoio técnico e financeiro para suprir a ausência de recursos claramente definidos como PNAES no orçamento anual. Além disso, a parceria do MEC, através do Programa Bolsa Permanência complementou o quadro.

Quadro 17: Meta Auxílios Permanência e Moradia

Auxílio	1º Semestre (Jan - Ago)			2o Semestre (Set - Dez)			Valor Executado	
	Valor Mensal	Nº Aux.	NºMeses	Valor Mensal	Nº Aux.	Nº Meses	UFPA	UNIFESSPA
Permanência Extensivo – UFPA	350,00	5	07	400,00	103	05	365.250,00	-
Permanência Extensivo – UNIFESSPA	-	-	-	400,00	08	04	-	12.800,00
Moradia Extensivo – UFPA	400,00	5	07	400,00	77	05	280.000,00	-
Moradia Extensivo – UNIFESSPA	-	-	-	400,00	14	04	-	22.400,00
Emergencial	350,00	1	07	400,00	04	-	2.450,00	4.800,00
Permanência Intensivo	750,00	8	01	750,00	17	01	26.250,00	-
<b>Total</b>							<b>673.950,00</b>	<b>40.000,00</b>
							<b>713.950,00</b>	

### Integração Estudantil

A DAIE definiu apoiar a integração estudantil a partir de uma ação prioritária, que já existia no Campus de Marabá da UFPA: auxílio financeiro e passagens terrestres para estudantes participarem de eventos em outras localidades. A ação foi organizada seguindo as mesmas regras do Edital nº 22/2014 da PROEX-UFPA, que normatiza o assunto.

No caso de eventos científicos, a DAIE apoiou aqueles estudantes que tinham trabalhos aprovados para apresentação, no limite de um trabalho por estudante/ano. Em se tratando de eventos estudantis, em que não há apresentação de trabalhos, foi feita uma negociação a cada caso.

No final do segundo semestre, surgiu uma nova demanda que foi apoiada de forma preliminar, como uma experiência inicial para ser desenvolvida nos próximos anos: apoio a estudantes concluintes que precisam se deslocar para fazerem seleção de mestrado em outras Universidades. Duas estudantes de Ciências Naturais foram apoiadas e, positivamente, foram aprovadas para o mestrado em Agronomia em Areias – PB.

#### **Principais resultados:**

A DAIE apoiou, com ajuda de custo, a participação de 108 estudantes, sendo 91 em eventos acadêmicos e 17 em eventos estudantis. Desse total, 21 estudantes também tiveram apoio de passagens para deslocamento, sendo 05 em eventos acadêmicos (Quadro 18) e 16 em eventos estudantis (Quadro 19). Esse total de 129 auxílios beneficiaram 75 estudantes do sexo feminino e 54 estudantes do sexo masculino. Essa participação total deu-se em 20 eventos distintos, realizados em 16 cidades de 13 estados da federação (quadros 20 e 21).



Quadro 18: participação de estudantes em eventos acadêmicos com ajuda de custo da DAIE/PROEX em 2014.

N°	Evento	Cidade	Alunos	Cursos	Valor Curso/Evento
1	21° Congresso Brasileiro de Engenharia de Materiais e Ciência dos Materiais	Cuiabá – MT	13	Engenharia de Materiais	4.095,00
2	4° Encontro Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia – 4° SBSNORTE	Boa Vista – RR	02	Ciências Sociais	540,00
3	47° Congresso Brasileiro de Geologia	Salvador – BA	11	Geologia	3.960,00
4	54° Congresso Brasileiro de Química	Natal – RN	23	Química	5.445,00
5	65° Congresso Nacional de Botânica	Salvador – BA	02	Ciências Naturais	720,00
6	8° Congresso de Minas a céu aberto	Belo Horizonte – MG	03	Eng. de Minas e Meio Ambiente	675,00
7	ABRALIN Em Cena	Araguaína – TO	02	Letras (Linc. em Língua Inglesa)	360,00
			02	Letras (Linc. em Língua Portuguesa)	450,00
8	Congresso Fertilidade e Biologia do Solo – FERTBIO 2014	Araxá – MG	04	Agronomia	1.260,00
9	I Conferência Paraense de Contabilidade da Região de Carajás	Marabá – PA	12	Ciências Contábeis – Rondon do Pará	1.620,00
10	IX Encontro Regional de História	Belém – PA	11	História	2.970,00
11	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial	São Carlos – SP	01	Pedagogia	315,00
			01	Ciências Sociais	315,00
12	VIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros	Belém – PA	01	Pedagogia	315,00
			01	Letras - Língua Inglesa	315,00
			01	Ciências Sociais	315,00
13	XXV Congresso Brasileiro de Entomologia – XXV CBE	Goiânia – GO	01	Agronomia	315,00
<b>Total</b>			<b>91</b>		<b>23.985,00</b>

Quadro 19: participação de estudantes em eventos estudantis com ajuda de custo da DAIE/PROEX em 2014.

N°	Evento	Cidade	Alunos	Cursos	Valor (Curso/Evento)
1	35° Encontro Nacional dos Estudantes de Letras – ENEL	Belo Horizonte – MG	01	Letras (Linc. em Língua Portuguesa)	405,00
2	57° Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia – CONEA	Curitiba – PR	10	Agronomia	4.500,00
3	II Encontro Nacional de Estudantes Indígenas – ENEI 2014	Campo Grande – MS	01	Engenharia de Minas e M. Ambiente	270,00
4	V Encontro dos Estudantes de Matemática da UFPA	Belém – PA	01	Matemática	225,00
5	XIX Encontro Paraense dos Estudantes de Pedagogia	Castanhal – PA	02	Pedagogia – Intensivo	540,00
6	XXIX Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Sociais	São Luís – MA	02	Ciências Sociais	900,00
<b>Total</b>			<b>17</b>		<b>6.840,00</b>

Quadro 20: Participação de estudantes em eventos estudantis com passagens da DAIE/PROEX em 2014.

N°	Evento	Cidade	Alunos	Cursos
1	II Encontro Nacional de Estudantes Indígenas – ENEI 2014	Campo Grande – MS	01	Engenharia de Minas e Meio Ambiente
2	V Encontro dos Estudantes de Matemática da UFPA	Belém – PA	01	Matemática
3	XIX Encontro Paraense dos Estudantes de Pedagogia	Castanhal – PA	02	Pedagogia – Intensivo
4	XXIX Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Sociais	São Luís – MA	01	Ciências Sociais
<b>Total</b>			<b>05</b>	

Quadro 21: Participação de estudantes em eventos acadêmicos com passagens da DAIE/PROEX em 2014.

N°	Evento	Cidade	Alunos	Cursos
1	4° Encontro Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia – 4° SBSNORTE	Boa Vista – RR	02	Ciências Sociais
2	47° Congresso Brasileiro de Geologia	Salvador – BA	02	Geologia
3	ABRALIN Em Cena	Araguaína – TO	02	Letras (Linc. em Língua Inglesa)
			01	Letras (Linc. em Língua Portuguesa)
4	Congresso Nacional de Educação	Campina Grande – PB	01	Ciências Naturais
5	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial	São Carlos – SP	01	Pedagogia
			01	Ciências Sociais
6	VIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros	Belém – PA	01	Pedagogia
			01	Letras (Linc. em Língua Inglesa)
			01	Ciências Sociais
7	XXV Congresso Brasileiro de Entomologia – XXV CBE	Goiânia – GO	03	Agronomia

No quadro 22 são mostrados o total de ajudas de custo bem como passagens para os estudantes que participaram de eventos de natureza estudantil ou científica.

Quadro 22: Ajuda de custo e passagens para participação discente em eventos

<b>Auxílios</b>	<b>Nº Estudantes</b>	<b>Valores</b>
Ajuda de custo para participação em evento científico	91	23.985,00
Ajuda de custo para participação em evento estudantil	17	6.840,00
Ajuda de custo para participação em programa de mestrado	02	1.125,00
Auxílio passagem para participação em evento estudantil	05	*
Auxílio passagem para participação em evento científico	16	*
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>31.950,00</b>

\* O pagamento das passagens era feito pelo setor competente (SCDP/UNIFESSPA) e a DAIE não recebeu a informação sobre o valor que foi pago.

### 3.1.4 EIXO 4 É POLÍTICAS DE GESTÃO

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) da UNIFESSPA surgiu da necessidade institucional de se ter uma unidade que viesse atuar de forma estratégica e sistêmica na área de Gestão de Pessoas, integrando áreas de competência, as quais, até então, encontravam-se dispersas, de modo a acompanhar o crescimento e a dinâmica institucional.

Como estrutura organizacional, a PROGEP é composta de: Duas Diretorias, 4 Divisões 3 Coordenadorias e demais subunidades vinculadas a essas unidades, apresentadas da seguinte forma e com suas respectivas atribuições:

- Diretoria de Gestão de Pessoal (DGP): subunidade responsável pela gestão de pessoal, assim constituída pelas seguintes Divisões: Registro Movimentação de Pessoal (DRMP), Administração de Pagamento (DAP) Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) e pela

Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa (CLON).

Com relação à Divisão de Saúde e Qualidade de Vida, compete à esta Divisão desenvolver programas de atendimento, orientação e acompanhamento biopsicossocial ao servidor; realizar ações preventivas e educacionais como prevenção às doenças ocupacionais junto aos servidores; planejar, implementar, executar e avaliar as ações de saúde e segurança no trabalho; manter atualizados os cadastros de benefícios concedidos aos servidores; executar e avaliar projetos de ações que promovam a qualidade de vida e segurança, dos servidores ativos e aposentados.

- Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD): subunidade responsável pela gestão do desempenho e desenvolvimento, assim constituída pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) e pelas seguintes Coordenadorias: Seleção e Admissão (CSA), e de Acompanhamento de Desempenho e Carreira (CADC).

Com relação à Gestão de Desempenho e Desenvolvimento, destaca-se a promoção de ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIFESSPA, pois vem possibilitando a valorização e reconhecimento do quadro de servidores a partir dessa política de incentivo ao desenvolvimento na carreira, além disso, subsidia questões voltadas à Seleção e Admissão de novos servidores efetivos e professores substitutos através da realização de Concursos e processos seletivos simplificados, atividades estas que são atribuições da Coordenadoria de Seleção e Admissão (CSA)

As ações de gestão de pessoal são de fundamental importância para a UNIFESSPA, pois esta área alimenta os principais sistemas informatizados de gestão de pessoas - o SIAPE e o SIGRH, com as informações necessárias para a tomada de decisão das demais subunidades, bem como administra a Divisão de Saúde e Qualidade de vida que é de fundamental importância para as políticas de atenção à saúde e segurança dos servidores.

A Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD), considerando com o objetivo de “Promover a melhoria contínua do desempenho institucional, por meio da inovação na gestão de pessoas e da captação e desenvolvimento dos

servidores, elaborou seu planejamento a partir dos Planos de Ação de suas Coordenadorias, voltado para a implementação da Gestão por Competências, visando alcançar os objetivos estratégicos da UNIFESSPA. A Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) tem as seguintes competências:

- Auxiliar na operacionalização do programa de avaliação de desempenho dos servidores;
- Receber, verificar e distribuir entre as Coordenadorias os seguintes processos:
  - Progressões por Capacitação Profissional (técnico-administrativo);
    - Incentivo à Qualificação (técnico-administrativo);
    - Progressão Funcional e Promoção - Incentivo à Retribuição por Titulação (docente);
  - Processos de Avaliação de Estágio Probatório (técnico-administrativo e docente).
  - Processos de Seleção e Admissão de Pessoal.
- Protocolizar processos de progressão por mérito;
- Auxiliar no desenvolvimento de programas de capacitação profissional visando à melhoria do desempenho funcional.

A Coordenadoria de Acompanhamento de Desempenho e Carreira (CADC) promove a análise de solicitações de progressões e incentivos funcionais de docentes e técnico-administrativos. Ressalta-se que todos os processos da carreira de Professor do Magistério Superior foram submetidos à análise da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), da Universidade Federal do Pará -UFPA, cujo constatou a correta instrução na forma da legislação em vigor com base no novo Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior Lei nº 12.772/2012.

Durante o ano de 2014 foram realizadas as seguintes concessões:

1. Progressão por Desempenho Acadêmico aos Docentes

Foram realizadas 34 Progressões por Desempenho Acadêmico, sendo dessas 13 na Classe B, denominação Assistente, 19 na Classe C, denominação Adjunto, e 2 para a Classe D, denominação Associado, conforme demonstra do

quadro 23 abaixo:

**Quadro 23: Concessão de Progressões por Desempenho Acadêmico**

PROCESSO DE PROGRESSÃO POR DESEMPENHO ACADÊMICO É DOCENTE						
n.º Proc.	n.º Portaria	Servidor	Interstício	Do Nível/ Classe	Para o Nível/Classe	Vigência
23479.001143/2014-21	706/2014	ABRAÃO LEVI DOS SANTOS MASCARENHAS	01/12/2011 a 01/12/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	01/12/13
23073.000127/2014-84	047/2014	ALESSANDRA DE REZENDE RAMOS	04/06/2011 a 04/06/2013	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	04/06/13
23479.002711/2014-10	805/2014	ALZIRA GABRIELA DA SILVA PAUSE	16/04/2012 a 16/04/2014	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	16/04/14
23073.000126/2014-30	063/2014	ANDRÉ LUIZ PICOLLI DA SILVA	16/11/2011 a 16/11/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	16/11/13
23479.000109/2014-30	320/2014	ANTONIO EMIDIO DE ARAÚJO SANTOS JUNIOR	03/11/2009 a 03/11/2011	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	03/11/11
23479.000111/2014-17	321/2014	ANTONIO EMIDIO DE ARAÚJO SANTOS JUNIOR	03/11/2011 a 03/11/2013	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	03/11/13
23479.000945/2014-14	473/2014	BRUNO CEZAR PEREIRA MALHEIRO	31/07/2009 a 31/07/2011	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	31/07/11
23479.000944/2014-70	474/2014	BRUNO CEZAR PEREIRA MALHEIRO	31/07/2011 a 31/07/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	31/07/13
23073.002184/2014-06	046/2014	CÉLIA REGINA CONGILIO	27/11/2011 a 27/11/2013	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	27/11/13
23479.000683/2014-98	386/2014	CLEIDE PEREIRA DOS ANJOS	08/05/2010 a 08/05/2012	Nível 3 Assistente	Nível 4 Assistente	08/05/12
23479.002387/2014-21	834/2014	DIEGO DE MACEDO RODRIGUES	06/08/2012 a 06/08/2014	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	06/08/14
23479.000382/2014-64	199/2014	EDNEY RAMOS GRANHEN	24/05/2011 a 24/05/2013	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	24/05/13
23479.002264/2014-91	772/2014	ELIANE PEREIRA MACHADO SOARES	07/11/2012 a 07/11/2014	Nível 3 Adjunto	Nível 4 Adjunto	07/11/14
23479.001104/2014-24	837/2014	ELIAS FAGURY NETO	16/08/2012 a 16/08/2014	Nível 4 Adjunto	Nível 1 Associado	16/08/14
23479.000383/2014-17	198/2014	FERNANDA CARLA LIMA FERREIRA	28/11/2011 a 28/11/2013	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	28/11/13
23479.002386/2014-87	804/2014	FERNANDO MICHELOTTI	09/09/2012 a 09/09/2014	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	09/09/14
23073.005623/2014-24	071/2014	GILMARA REGINA LIMA FEIO	17/08/2011 a 17/08/2013	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	17/08/13
23479.000433/2014-58	205/2014	JOSE DE ARIMATEIA COSTA DE ALMEIDA	24/03/2012 a 24/03/2014	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	24/03/14
23479.001145/2014-11	704/2014	HUGO ROGÉRIO HAGE SERRA	25/01/2011 a 25/01/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	25/01/13
23479.000379/2014-41	207/2014	KÁTIA REGINA DA SILVA	04/08/2011 a 04/08/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	04/08/13
23479.000381/2014-10	196/2014	KELLEN HELOIZY GARCIA FREITAS	11/08/2011 a 11/08/2013	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	11/08/13
23479.000589/2014-39	550/2014	LUIZ ANTONIO CANTATORI ROMANO	30/08/2012 a 30/08/2014	Nível 4 Adjunto	Nível 1 Associado	30/08/14
23479.002489/2014-47	803/2014	MARCO ALEXANDRE DA COSTA ROSÁRIO	08/02/2012 a 08/02/2014	Nível 2 Assistente	Nível 1 Adjunto	08/02/14
23479.000943/2014-25	472/2014	MARCUS VINICIUS MARIANO DE SOUZA	23/11/2011 a 23/11/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	23/11/13
23479.000941/2014-36	471/2014	MARILZA SALES COSTA	09/09/2009 a 09/09/2011	Nível 3 Assistente	Nível 4 Assistente	09/09/11
23479.000942/2014-81	836/2014	MARILZA SALES COSTA	09/09/2011 a 09/09/2013	Nível 2 Assistente	Nível 1 Adjunto	09/09/13
23204.00595/2014-23	784/2014	PABLO ROBERTO RIVERO YUJRA	12/04/2010 a 12/04/2012	Nível 1 Adjunto	Nível 2 Adjunto	12/04/12
23479.000434/2014-01	708/2014	PAULO CESAR LUCENA BENTES	11/08/2011 a 11/08/2013	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	11/08/13
23479.001144/201476	707/2014	ROGÉRIO SOUZA MARINHO	08/03/2012 a 08/03/2014	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	08/03/14
23479.000498/2014-48	319/2014	OLINDA MAGNO PINHEIRO	13/02/2012 a 13/02/2014	Nível 2 Assistente	Nível 1 Adjunto	13/02/14
23479.002142/2014-02	705/2014	SIMONE CRISTINA MENDONÇA	16/08/2012 a 16/08/2014	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	16/08/14
23479.000380/2014-75	197/2014	SIMONE YASUE SIMOTE SILVA	13/02/2011 a 13/02/2013	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	13/02/13
23479.000110/2014-64	166/2014	SIMONE PATRICIA ARANHA PAZ	04/01/2012 a 04/01/2014	Nível 1 Assistente	Nível 2 Assistente	04/01/14
23479.000378/2014-04	200/2014	SEBASTIÃO DA CRUZ SILVA	22/07/2011 a 22/07/2013	Nível 2 Adjunto	Nível 3 Adjunto	22/07/13

**2. Progressão por Titulação**

Foram também concedidas 4 Acelerações da Promoção: uma para a docente de Classe Assistente e três para a Classe Adjunto (Quadro 24).

Quadro 24: Progressão por Titulação

PROCESSO DE ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO É DOCENTE				
n.º Proc.	n.º Portaria	Servidor	Nível/Classe Anterior	Nível/Classe Atual
23479.002277/2014-60	771/2014	GLEISON DE OLIVEIRA MEDEIROS	Nível 1 Auxiliar	Nível 1 Assistente
23073.002165/2014-71	049/2014	JORGE LUIS RIBEIRO DOS SANTOS	Nível 1 Assistente	Nível 1 Adjunto
23479.002058/2014-81	773/2014	RONALDO BARROS RIPARDO	Nível 1 Assistente	Nível 1 Adjunto
23479.000066/2014-92	183/2014	TARCISO SILVA DE ANDRADE FILHO	Nível 1 Assistente	Nível 1 Adjunto

**3. Retribuição por Titulação (RT)**

Foram concedidas 4 Retribuições por Titulação: dois Doutorados, uma Especialização e um Aperfeiçoamento (Quadro 25).

### Quadro 25 : Retribuição por titulação

PROCESSO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO E DOCENTE				
n.º Proc.	n.º Portaria	Servidor	Curso	Data da Concessão
23479.001128/2014-83	566/2014	DIRENVALDER DO NASCIMENTO LOYOLLA	Doutorado em Literatura e Práticas Sociais	18/09/14
23479.003122/2014-41	838/2014	DJALMA DA SILVA MATOS JUNIOR	Aperfeiçoamento em Contabilidade	04/12/14
23479.001834/2014-25	576/2014	OSMAR THARLLES BORGES DE OLIVEIRA	Especialização em Matemática	18/09/14
23479.001177/2014-16	565/2014	SOLANGE CONCEIÇÃO ALBUQUERQUE DE CRISTO	Doutorado em Serviço Social	18/09/14

4. Qualificação aos Técnicos-administrativos foram efetuadas 56 concessões de Incentivo à Qualificação, das quais 29 são referentes à Graduação, 21 à Especialização, 5 ao Mestrado e uma ao Doutorado (Quadro 26).

### Quadro 26: Incentivos à Qualificação de Técnicos-Administrativos

PROCESSOS DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO						
n.º Proc.	n.º Portaria	Servidor	Titulação/Curso	Porcentagem	CARGO	Data da Concessão
<b>GRADUAÇÃO</b>						
23479.001125/2014-40	433	WILLIAM DE OLIVEIRA E OLIVEIRA	Graduação-Pedagogia	25,00%	Assistente em Administração	09/07/14
23479.001135/2014-85	442	HELOIZA HELENA DE ALMEIDA SOUZA	Graduação-Administração	25,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001136/2014-20	650	DARLENE NUNES ARAUJO	Graduação-Administração	25,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001139/2014-63	642	GISELE DA COSTA BATISTA	Graduação-Tecnologia Agroindustrial	15,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001850/2014-18	635	LIDIANE DE FATIMA VIEIRA DOS SANTOS	Graduação- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	25,00%	Assistente em Administração	27/08/14
23479.001182/2014-29	431	PAULO FERNANDO LIMA PALMEIRA	Graduação- Tecnologia em Redes de Computadores	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	11/07/14
23479.001625/2014-81	661	PAULO BATISTA DOS ANJOS	Graduação- Gestão Pública	25,00%	Assistente em Administração	13/08/14
23479.001488/2014-85	638	ELLEN MAYARA PEREIRA LEITE	Graduação-Serviço Social	25,00%	Assistente em Administração	05/08/14
23479.001355/2014-17	657	OTHON AMIL DE SANTIAGO SOUSA JUNIOR	Graduação-Administração	25,00%	Assistente em Administração	23/07/14
23479.001320/2014-70	640	THAYNARA CARVALHO DE FARIA	Graduação-Ciências Naturais	25,00%	Assistente em Administração	21/07/14
23479.001269/2014-04	647	MARIA ELIANE SOBRINHO	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Assistente em Administração	17/07/14
23479.001241/2014-69	648	ROSELAINÉ GUSSON MENDES	Graduação-Pedagogia	25,00%	Assistente em Administração	15/07/14
23479.001238/2014-45	639	MARLENE TRABACK VIANA	Graduação-Ciências Sociais	25,00%	Assistente em Administração	15/07/14
23479.001189/2014-41	649	SILMARA SOUZA DOS SANTOS	Graduação-Tecnologia Agroindustrial	15,00%	Assistente em Administração	11/07/14
23479.001181/2014-84	424	SALMUS LIMA BALIEIRO	Graduação-Tecnologia Agroindustrial	15,00%	Assistente em Administração	11/07/14
23479.001159/2014-34	662	FRANCISCO VANDERLEI ALMEIDA DE OLIVEIRA	Graduação-Letras	25,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001155/2014-56	434	NEIVA CRISTINE DE MELO SILVA	Graduação- Ciências Contábeis	25,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001152/2014-12	658	CLEYDENVER GUILHERMINO DOS SANTOS ROCHA	Graduação-Administração	25,00%	Assistente em Administração	10/07/14
23479.001208/2014-39	646	ALESSANDRA NASCIMENTO FLOR	Graduação-Agronomia	15,00%	Assistente em Administração	14/07/14
23073.019594/2014-88	436	JOÃO MURILLO BARROSO DE BRITO	Graduação-Direito	25,00%	Assistente em Administração	26/06/14
23479.001113/2014-15	444	MARIA ROSARIO PEREIRA DE LIMA	Graduação-Letras	25,00%	Assistente em Administração	08/07/14
23073.020055/2014-91	641	IVANA DE SOUSA DA SILVA	Graduação- Serviço Social	25,00%	Assistente em Administração	01/07/14
23479.001234/2014-67	847	MARCELA ALVES DE SOUZA	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	15/07/14
23479.001255/2014-82	848	ADRIANO DOS SANTOS BARROS	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	16/07/14
23479.001399/2014-39	849	MARCLIO DOUGLAS SILVA MARQUES	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	28/07/14
23479.001215/2014-31	851	IDELVANDRO JOSE DE MIRANDA FONSECA	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	16/07/14
23479.001758/2014-58	850	FERNANDO ALVES MIRANDA	Graduação- Sistemas de Informação	25,00%	Técnico em Tecnologia da Informação	22/08/14
23479.001476/2014-51	653	ISABEL MESQUITA DA SILVA	Graduação- Administração	25,00%	Assistente em Administração	05/08/14
23479.002443/2014-28	677	ROQUELI DALCIN CORREA	Graduação- Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empre	25,00%	Assistente em Administração	30/09/14
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>						
23479.001069/2014-43	432	VALDO SOUSA DA SILVA	Especialização-Educação Ambiental	30,00%	Assistente em Administração	03/07/14
23479.001091/2014-93	438	FRANCIVALDO JOSE DA CONCEIÇÃO MENDES	Especialização-Educação Física Escolar	30,00%	Técnico em Assuntos Educacionais	04/07/14
23479.001107/2014-68	663	DHONY LIMA DA SILVA	Especialização-Engenharia de Segurança do Trabalho	30,00%	Engenheiro Elétrico	09/07/14
23479.001114/2014-60	651	BENYELLE LUZ DA ROSA	Especialização-Gestão de Tecnologia da Informação	30,00%	Assistente em Administração	08/07/14
23479.001895/2014-92	636	EUMAR DA SILVA COELHO	Especialização-Administração Pública e Gerência de Cidades	30,00%	Assistente em Administração	29/08/14
23479.001713/2014-83	654	MARIA ROSÁRIO PEREIRA DE LIMA	Especialização-Docência em Língua Espanhola	30,00%	Assistente em Administração	19/08/14
23479.001750/2014-91	660	MARCELO DA SILVA GOMES	Especialização-Bibliotecária – Ciências Sociais Aplicadas	30,00%	Bibliotecário	22/08/14
23479.001847/2014-02	656	FABRIZIO GIUVANNUCCI FRANCO	Especialização-Gestão Pública	30,00%	Jornalista	27/08/14
23479.001194/2014-53	437	EDSON RODRIGUES DOS ANJOS	Especialização-Educação Especial	30,00%	Técnico em Assuntos Educacionais	14/08/14
23479.001595/2014-11	655	GLEIDES LOPES BARROSO	Especialização-Metodologia do Ensino da Matemática e Física	30,00%	Assistente em Administração	12/08/14
23479.001518/2014-53	659	AURILINDA SOUSA VANDERLEY	Especialização-Letras e Produção Escrita	30,00%	Secretário Executivo	07/08/14
23479.001325/2014-01	643	IVONICE BRELAZ DA SILVA	Especialização-Psicopedagogia	30,00%	Técnico em Assuntos Educacionais	22/07/14
23479.001307/2014-11	652	JOANNES FARIAS PEDROSO	Especialização-Gestão Escolar	30,00%	Secretário Executivo	21/07/14
23479.001242/2014-11	644	ADRIANE GOMES BARROSO	Especialização-Linguagem na Educação Infantil e nas Series Iniciais	30,00%	Assistente em Administração	16/07/14
23479.001214/2014-96	439	GEOVANIA DA SILVA OLIVEIRA	Especialização-Segurança do Trabalho	30,00%	Assistente em Administração	14/07/14
23479.001195/2014-06	441	CLEUZENI SANTIAGO DA SILVA	Especialização-Ensino Aprendizagem da Língua Portuguesa	30,00%	Técnico em Assuntos Educacionais	14/07/14
23479.001193/2014-17	440	EDNA CRISTINA JAQUES BRELAZ CASTRO	Especialização-Pesquisa	30,00%	Assistente em Administração	14/07/14
23479.001192/2014-64	435	LUCIANA LEAL LOPES BARROS	Especialização-Clinica Terapêutica Nutricional	20,00%	Assistente em Administração	14/07/14
23479.000829/2014-03	452	JOSILENE DA SILVA TAVARES	Especialização-Administração Pública e Gerência de Cidades	30,00%	Assistente em Administração	03/06/14
23479.003172/2014-28	786	PAULO BATISTA DOS ANJOS	Especialização-Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	30,00%	Assistente em Administração	17/11/14
23479.002397/2014-67	679	ELIANE MIRANDA MACHADO	Especialização-Educação do Campo	30,00%	Secretária Executiva	25/09/14
<b>MESTRADO</b>						
23479.001123/2014-51	443	LUÍZ CARLOS DA SILVA CARVALHO	Mestrado-Engenharia Mecânica	35,00%	Técnico em Assuntos Educacionais	09/07/14
23479.001371/2014-00	645	ANA LIGIA MOURA PIRES	Mestrado-Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano	52,00%	Administrador	24/07/14
23479.001180/2014-30	423	NAURINETE FERNANDES INACIO REIS	Mestrado-Sociologia	52,00%	Assistente em Administração	14/07/14
23479.002432/2014-48	678	GILMAR RAMOS DA SILVA	Mestrado-Letras:Ensino da Língua e Literatura	52,00%	Secretário Executivo	29/09/14
23479.003099/2014-94	787	FABIO GONÇALVES FERREIRA	Mestrado-Comunicação Social	52,00%	Jornalista	10/11/14
<b>DOCTORADO</b>						
23479.000145/2014-01	637	TATIANI DA LUZ SILVA	Doutorado-Química	75,00%	Técnico de Laboratório	27/03/14

### 5. Progressão por Capacitação

Foram realizadas 04 Progressões por Capacitação, sendo três da Classe D e uma da Classe E para os técnicos (quadro 27).



Quadro 27: Progressões por Capacitação de Técnicos-Administrativos

PROCESSOS DE PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO 6 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
n.º Proc.	n.º Portaria	Servidor	Curso	Carga Horária	Classe/Nível Atual
23479.001715/2014-72	526/2014	Ana Paula de Souza Fernandes	Qualidade no Atendimento	120 hs	E 202
23479.001858/2014-84	525/2014	Artur Silva Alves	(diversos)-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração	152 hs	D 404
23479.002981/2014-12	760/2014	Josiene da Silva Queiroz Campos	Libras Básico; Gestão documental.	90 hs	D 201
23479.001334/2014-93	524/2014	Tainara Dantas da Silva	Português; Redação Oficial.	120 hs	D 303

6. Progressão por Mérito Profissional

Foram realizadas 17 Progressões por Mérito Profissional, 13 para a classe D e 04 para a classe E, conforme demonstra o quadro 28:

Quadro 28: Progressão por Mérito Profissional de Técnicos-Administrativos

PROCESSOS DE PROGRESSÃO POR MÉRITO 6 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO				
Nº Processo	Nome	Cargo	Padrão de Vencimento Anterior	Padrão de Vencimento Atual
23479.003487/2014-75	Aldson Aguiar de Carvalho	Administrador	E IV 04	E IV 05
	Alessio Moreira dos Santos	Assistente em Administração	D III 05	D III 06
	Artur Silva Alves	Técnico de Laboratório	D III 04	D III 05
	Cassilano Ferreira da Cruz	Contador	E IV 05	E IV 06
	Eumar da Silva Coelho	Assistente em Administração	D IV 04	D IV 05
	Gilmar Ramos da Silva	Secretário Executivo	E II 05	E II 06
	Gilson Pompeu Pinto	Técnico de Laboratório	D IV 04	D IV 05
	João B. S. Imbiriba	Assistente em Administração	D IV 05	D IV 06
	Jonabeto Vasconcelos Costa	Técnico em Laboratório	D II 04	D II 05
	Josiene da Silva Q. Campos	Assistente em Administração	D II 01	D II 02
	Josilene da Silva Tavares	Assistente em Administração	D II 01	D II 02
	Julia Silva de Paulo	Assistente em Administração	D III 04	D III 05
	Khandida C. V. Paula	Assistente em Administração	D II 02	D II 03
	Rebeca Medeiros Fonseca	Assistente em Administração	D III 04	D III 05
	Rita de Cássia Bila Quezado	Assistente em Administração	D IV 04	D IV 05
	Solange do Vale R. da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	E III 05	E III 06
	Tatiani da Luz Silva	Técnico de Laboratório	D III 03	D III 04

Estes dados apresentados enfatizam as ações da UNIFESSPA e seus esforços para a consolidação da intenção de ser referência em gestão de pessoas no Sul e Sudeste do Pará, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento da região.

O resultado foi positivo: todas essas ações, somadas à aquisição de novos servidores, e, sobretudo o fortalecimento da ação de capacitação, possibilitaram melhor desenvolvimento das atividades-meio e fim da Instituição.

A UNIFESSPA além de estar garantindo o desenvolvimento de seu quadro geral de servidores continua estruturando e implementando seus próprios mecanismos internos de controle e Gestão, submete-se à fiscalização externa

de suas atividades por parte do Tribunal de Contas da União (TCU), razão pela qual edita anualmente o Relatório com indicadores de gestão. Cabe ao TCU além do controle e a da fiscalização da execução orçamentária da UNIFESSPA, a proposição de indicadores de gestão que certifiquem não somente a eficácia, mas também a eficiência e efetividade da gestão administrativa da Universidade em relação a suas atividades e projetos desenvolvidos.

A finalidade da UNIFESSPA, definida pelo seu estatuto, é traduzida nos seguintes pontos:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II – formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III – cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos de apoio são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário e Conselho Superior de Administração e pelas Pró-reitorias das áreas meio da Instituição (de Administração e Infraestrutura e de Gestão de Pessoal) além da Secretaria de Planejamento, que também conduzem os processos a nível estratégico. No nível tático e operacional os processos são executados pelos órgãos suplementares e pelas subunidades administrativas das Unidades Acadêmicas.

Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, de deliberação e de recurso no âmbito da UNIFESSPA e são assim definidos:

**O Conselho Universitário (CONSUN)** é o órgão máximo de consulta e deliberação, integrado pelos membros que compõem o Conselho Superior de

Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho Superior de Administração(CONSAD).

Dentre as suas competências destacam-se: estabelecer a política geral da UNIFESSPA em matéria de administração e gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos; organizar o processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-Reitor; homologar e conceder títulos honoríficos e julgar os recursos interpostos contra as decisões do CONSEPE e do CONSAD.

O CONSUN organiza-se pela Câmara de Legislação e Normas e pela Câmara de Assuntos Estudantis. Reúne-se, ordinariamente, duas vezes ao ano, em janeiro e dezembro, e em situações extraordinárias, quando necessárias.

### COMPETÊNCIAS

Aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como nos termos destes, resoluções e regimentos específicos;

» Aprovar o Regimento Interno das Unidades Acadêmicas e dos Campi;

» Criar, desmembrar, fundir e extinguir Órgãos e Unidades da UNIFESSPA;

» Aprovar e supervisionar a política de desenvolvimento e expansão universitária expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional;

» Estabelecer a política geral da UNIFESSPA em matéria de administração e gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos;

» Autorizar o credenciamento e o recredenciamento de fundação de apoio e aprovar o relatório anual de suas atividades;

» Organizar o processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-Reitor, nos termos da legislação em vigor e das normas previstas no Regimento Eleitoral;

» Propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Reitor e do Vice-Reitor;

» Assistir aos atos de transmissão de cargos da Administração Superior, bem como à aula magna de inauguração do período letivo;

» Estabelecer normas para a eleição aos cargos de dirigentes universitários, em conformidade com a legislação vigente e o Regimento Geral;

» Julgar proposta de destituição de dirigentes de qualquer Unidade ou órgão da Instituição, exceto da Reitoria e da Vice-Reitoria, oriunda do órgão colegiado competente e de acordo com a legislação pertinente;

» Julgar os recursos interpostos contra as decisões do CONSEPE e do CONSAD;

» Apreciar os vetos do Reitor às decisões do próprio Conselho Universitário;

» Homologar e conceder o título de doutor honoris causa;

» Definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões;

» Decidir sobre matéria omissa no Estatuto e no Regimento Geral.

#### COMPOSIÇÃO:

ı Reitor (a), como Presidente;

ı Vice-Reitor (a);

ı Pró-Reitores (as);

ı Prefeito do Campus;

ı Representantes docentes das Unidades Acadêmicas, da Escola de Aplicação e dos *Campi* do interior;

ı Representantes dos servidores técnico-administrativos;

ı Representantes discentes da graduação e da pós-graduação;

ı Representantes do Diretório Central dos Estudantes;

ı Representantes sindicais.

**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** É **CONSEPE** é órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matérias relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, assim como ao estabelecimento das normas que regem o Processo Seletivo para ingresso na UNIFESSPA, a elaboração anual do calendário acadêmico, a aprovação de cursos de extensão, de pós-graduação, além de outras. O CONSEPE organiza-se pelas seguintes Câmaras: Câmara de Ensino de Graduação, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, Câmara de

Extensão e pela Câmara de Educação Básica e Profissional. Reúne-se, ordinariamente, a cada mês, e extraordinariamente, quando necessário.

#### COMPETÊNCIAS:

- » Aprovar as diretrizes, planos, programas e projetos de caráter didático-pedagógico, culturais e científicos, de assistência estudantil e seus desdobramentos técnicos e administrativos;
- » Aprovar normas complementares às do Estatuto sobre processos seletivos para ingresso nos cursos da Instituição, currículos e programas, validação e revalidação de diplomas estrangeiros, além de outros relacionados com os cursos regulares da Universidade que se incluam no seu âmbito de competência;
- » Aprovar normas e diretrizes para a realização de processos seletivos para provimento de cargos docentes do quadro de pessoal e de admissão de professor temporário, na forma da legislação vigente;
- » Fixar normas complementares as do Estatuto e deste Regimento Geral em matéria de sua competência;
- » Decidir sobre a criação e a extinção de cursos;
- » Avaliar e aprovar a participação da UFPA em programas de iniciativa própria ou de terceiros que importem em cooperação didática, cultural e científica com entidades locais, nacionais e internacionais;
- » Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência, inclusive as não previstas expressamente no Estatuto ou no Regimento Geral;
- » Definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões;
- » Aprovar programas e projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- » Definir a política de extensão, priorizando programas e ações que tenham como objetivos a promoção humana, a difusão dos direitos humanos, da ética e da democracia, dentre outros;
- » Estabelecer diretrizes de pesquisa em setores e áreas estratégicos para o desenvolvimento regional;
- » Aprovar planos e projetos de cursos de pós-graduação, de extensão e

outros;

- » Apreciar o veto do Reitor às decisões do Conselho;
- » Exercer outras atribuições definidas em lei, no Estatuto e no Regimento Geral.

COMPOSIÇÃO:

- Reitor (a), como Presidente;
- Vice–Reitor (a);
- Pró-Reitores (as);
- Prefeito do Campus;
- Representantes docentes das Unidades Acadêmicas, da Escola de Aplicação e dos Campi do interior;
- Representantes dos servidores técnico-administrativos;
- Representantes discentes da graduação e da pós-graduação;
- Representantes do Diretório Central dos Estudantes;
- Representantes sindicais.

**Conselho Superior de Administração (CONSAD)** é o Conselho Superior de Administração (CONSAD) é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira. Dentre suas competências destaca-se: deliberar sobre atos referentes à gestão administrativa e econômico-financeira da UNIFESSPA. O CONSAD organiza-se pela Câmara de Assuntos Administrativos e pela Câmara de Assuntos Econômico-Financeiros. Reúne-se, ordinariamente, bimestralmente e quando necessário, extraordinariamente.

- » Propor e verificar o cumprimento das diretrizes relativas ao desenvolvimento de pessoal e à administração do patrimônio, do material e do orçamento da Universidade;
- » Assessorar os órgãos da administração superior nos assuntos que afetam a gestão das Unidades;
- » Homologar acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, firmados pelo Reitor;
- » Apreciar propostas orçamentárias;
- » Emitir parecer sobre os balanços e a prestação de contas anual da Universidade e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos

dirigentes de qualquer órgão direta ou indiretamente ligado à estrutura universitária;

» Pronunciar-se sobre aquisição, locação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como autorizar a aceitação de subvenções, doações e legados;

» Pronunciar-se sobre a prestação de garantias para realização de operações de crédito;

» Deliberar sobre qualquer encargo financeiro não previsto no orçamento;

» Decidir, após sindicância, sobre intervenção em qualquer unidade acadêmica ou especial;

» Definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões;

» Apreciar o veto do Reitor às decisões do CONSAD;

» Exercer outras atribuições que sejam definidas em lei, no Estatuto e no Regimento Geral.

#### COMPOSIÇÃO:

- Reitor (a), como Presidente;
- Vice-Reitor (a);
- Pró-Reitores (as);
- Prefeito do Campus;
- Coordenadores de Campi do interior;
- Diretores-Gerais das Unidades Acadêmicas e das Unidades Acadêmicas Especiais;
- Representantes dos servidores técnico-administrativos;
- Representantes discentes da graduação e da pós-graduação;
- Representantes da sociedade civil;
- Representantes do Diretório Central dos Estudantes;
- Representantes sindicais.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou

pós-graduação. As Unidades Acadêmicas são os Institutos e os Núcleos.

A Congregação é o órgão colegiado máximo das Unidades Acadêmicas, de caráter consultivo e deliberativo. Compõem a Congregação: o Diretor-Geral da Unidade Acadêmica, como presidente; o Diretor Adjunto; os Diretores e Coordenadores de subunidades acadêmicas; e os representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e do corpo discente da Unidade.

A subunidade acadêmica é órgão da Unidade Acadêmica dedicado a curso de formação num campo específico do conhecimento. São subunidades acadêmicas nos

Institutos: a Faculdade (subunidade acadêmica integrada por curso de graduação); e o Programa de Pós-Graduação (subunidade acadêmica integrada por curso regular de pós-graduação).

O PDI *pro tempore* que está em fase de consolidação irá nortear os processos internos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. São eles:

- 1) Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes;
- 2) Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição;
- 3) Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa multicampi;
- 4) Alavancar parcerias estratégicas nacionais e internacionais;
- 5) Promover maior interação da Universidade com empresas e comunidade;
- 6) Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos;
- 7) Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação;
- 8) Intensificar a comunicação institucional;
- 9) Gestão da informação e do conhecimento;
- 10) Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais;
- 11) Fortalecer a atividade de controle interno.

Um dos principais desafios deste modelo de gestão consiste no processo de organização e coleta dos indicadores estratégicos, pois demanda sistemática interna que possibilite a obtenção de informações periódicas da situação dos



indicadores. Esse trabalho será facilitado mediante a implantação de sistema de informação para possibilitar registros individualizados das informações sobre os indicadores e posterior integração dos dados nacionais.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFESSPA e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros.

O Planejamento do Orçamento na UNIFESSPA junto as Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da UNIFESSPA com a Administração Superior e serve também como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação, tornando-se transparente pelo fato de expressar em forma de plano as ações que as diversas Unidades da UNIFESSPA almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de ações efetivas.

Em cumprimento ao disposto no artigo 165 da CF/88, e na Lei 4.320/64, que institui normas para elaboração e controle dos orçamentos no âmbito da administração pública, e em respeito à Lei complementar n° 101, de 4 de maio de 2000, e o estabelecido nas disposição provisórias de funcionamento da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), que trata do Regime Orçamentário e Financeiro; assim como também na Portaria n.º 09 de 31 de dezembro de 2009 da SPO/MEC - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação e do Decreto Federal n.º 7.233 de 19 de junho de 2010 que dispõe sobre os procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária e dá outras providências, apresentamos as diretrizes que foram utilizadas para elaboração das propostas orçamentárias setoriais que subsidiaram a composição do Plano de Gestão Orçamentária – PGO da UNIFESSPA no exercício 2014.

### Diretrizes em 2013

1. O orçamento projetado internamente para efeito de planejamento das Unidades Administrativas, Acadêmicas e Regionais da UNIFESSPA para o exercício de 2014 foi limitado em R\$ 55.385.296,00 (fora emendas parlamentares), sobre o qual se fazem as seguintes considerações:

- 1.1) Teto orçamentário da UNIFESSPA para 2014 previsto no PLOA (Tabela 1);
- 1.2) Projeção de gastos para 2014 da UNIFESSPA;
- 1.3) Primeira diretriz de divisão orçamentária entre as unidades acadêmicas da UNIFESSPA (início de construção de indicadores e metodologia).

Tabela 1: Teto orçamentário da UNIFESSPA disponível no PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual que tramitou no congresso nacional votado em Dez/13

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>PERC.</b>
Pessoal, encargos e outros Benefícios	23.305.725,00	42,08%
Outras despesas correntes (ODC)	10.500.001,00	18,96%
Investimentos (Capital)	22.579.570,00	38,96%
<b>TOTAL</b>	<b>56.385.296,00</b>	<b>100,00%</b>

#### **1.1. Teto orçamentário da UNIFESSPA para 2014 previsto no PLOA**

A primeira linha da tabela 01 diz respeito à previsão de despesas com pessoal, benefícios e outros encargos relacionados, ajustável no SIMEC para mais ou para menos durante o exercício 2014, conforme a necessidade; a segunda linha diz respeito a outras despesas correntes (custeio) necessárias à manutenção da UNIFESSPA; e, finalmente, na terceira linha, conforme a própria discriminação infere, trata-se de recursos de capital destinados a investimentos no âmbito da UNIFESSPA cujo montante foi convencionado estrategicamente pela Administração Superior *pro tempore* desta nova IFES para atender prioritariamente pelo menos quatro demandas críticas:

- 1 – Construção de um bloco multiuso de 04 pavimentos na Unidade II da UNIFESSPA, já em fase de construção;

2 – Construção de um bloco multiuso de 05 pavimentos na Cidade Universitária, já em fase interna de licitação, a ser alocado em ponto estratégico da Cidade Universitária visando implantação de Institutos, salas de aulas, laboratórios e espaços administrativos.

3 – Destinação de R\$ 499.999,99 (quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos) às Unidades Acadêmicas para que tenham autonomia gerencial de aquisição de um mínimo de material permanente (equipamentos, mobiliário, etc.);

4 – Implantação dos Campi Universitários e aquisição de equipamentos e mobiliário para UNIFESSPA.

### **1.2) Projeção de gastos orçamentário em 2014 da UNIFESSPA**

Após estudos e compilação de todas as despesas de natureza contínua que envolvem a atual estrutura da UNIFESSPA, para o exercício 2014, tais como energia elétrica, telefone, água, imprensa nacional, combustível, vigilância patrimonial, limpeza predial, terceirizados em geral dentre outras, se chegou ao montante projetado de R\$ 12.748.817,96, já atualizado com as despesas dos novos Campi para o segundo semestre necessários à manutenção da UNIFESSPA em 2014, ou seja, 121,41% em relação aos R\$ 10.500.001,00 de ODC (outras despesas de custeio) previsto no PLOA para UNIFESSPA em 2014 que se confirmou com a votação da LOA.

### **1.3) Como foi a primeira simulação de divisão orçamentária entre as unidades administrativas e acadêmicas da UNIFESSPA e qual metodologia adotada**

Tendo em vista ser a UNIFESSPA uma IFES recentemente criada e com hiatos de indicadores e sistematização de informações gerenciais e acadêmicas, levou-nos a iniciar uma metodologia simples e objetiva visando sobretudo provocar o debate para a questão das variáveis da composição da Matriz orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Adotou-se,

para as Unidades Administrativas (fora a PROADI que teve estimativa própria e Vice-Reitoria que ficou com orçamento zero), o percentual de equivalência em tamanho UFPA x UNIFESSPA, ou seja, em muitos aspectos equivalemos a um percentual entre 5% a 10% da UFPA; Com isso chegamos ao montante de R\$ 20.266.836,84, de custeio, necessário à manutenção da UNIFESSPA no cenário até aqui exposto. Como não temos previstas outras fontes de financiamentos seria este o montante necessário à manutenção desta nova IFES; Pela metodologia da UFPA, 7,63% da Matriz ANDIFES é destinada ao rateio entre as Unidades acadêmicas conforme tabela 02. A primeira dotação orçamentária da UNIFESSPA, para execução em 2014, não provém da Matriz ANDIFES e o valor disponível para ODC no PLOA está, segundo projeções, aquém do necessário, mas, também, se convencionou utilizar o percentual de 7,63% sobre o valor de R\$ 20.266.836,84, na primeira simulação do que seria, de forma bem embrionárias, nossa primeira Matriz das Unidades acadêmicas, sobre um valor projetado.

Abaixo demonstrativo das variáveis consideradas para processamento da Matriz no âmbito da UFPA que serviu de subsidio para UNIFESSPA:

Tabela 02: Matriz orçamentária da UNIFESSPA.

<b>Indicador</b>	<b>%</b>	<b>% do Bloco</b>
Área física	20	60%
Números de alunos	20	
Aluno Pós	20	
Pesquisa	8	40%
Extensão	8	
N.º de Professores, Pesquisa e Extensão	8	
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente	8	
IQCTA – Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	8	

No atual cenário da UNIFESSPA, em se tratando do primeiro bloco de indicadores utilizados pela UFPA, conforme tabela 02, a maioria das nossas unidades acadêmicas não são dotadas de área física mensurável; e não são

dotadas de programas de pós-graduação; Em se tratando do segundo bloco de indicadores utilizados pela UFPA, não temos números precisos de projetos de pesquisas, projetos de extensão e quantidades de professores envolvidos nestes projetos de pesquisa e extensão e tão pouco há um quadro claro de técnicos administrativos em cada instituto para subsidiar o cálculo que avalia o IQCTA no contexto UNIFESSPA.

Para poder fazer uma primeira simulação de divisão orçamentária, no âmbito das unidades acadêmicas, dadas questões acima indicadas, achou-se por bem considerar indicadores mais comuns entre todos os institutos, do primeiro: grupo Alunos, e, do segundo: IQCD<sup>1</sup>; Para o primeiro acumulamos todo o percentual praticado pela UFPA, que somou 60% e, para o segundo, 40%. Para o primeiro indicador (alunos), foram considerados os dados dos alunos ativos em outubro 2013, fornecido pelo CIAC/UFPA por intermédio do CRCA/UNIFESSPA e somados com a previsão de ingressantes em 2014, sendo que para os ingressantes no segundo semestre o peso foi ponderado para 0.5.

Feito isso, se rodou a matriz subdivida por unidades acadêmicas e cada uma obteve uma participação de orçamento de acordo com os critérios simulados, tanto de custeio quanto de capital. A soma de custeio foi de R\$ 1.546.359,65 equivalente a 7,63% do orçamento projetado para UNIFESSPA em 2014 (R\$ 20.266.836,84) necessários à manutenção; e R\$ 499.999,99 de capital, definidos de forma estratégica pela administração superior de forma a não comprometer outras ações críticas e necessárias.

---

<sup>1</sup> O IQCD é apurado pela ponderação de professores Doutores, Mestres, Especialistas e Graduados de cada Unidade Acadêmica no Contexto da UNIFESSPA, com pesos diferenciados de acordo com a qualificação.

*Houve grandes esforços de articulação da Reitoria da UNIFESSPA no Congresso Nacional para aumento orçamentário, tanto que a partir destes esforços, de reuniões e idas para Brasília e demais articulações, a bancada paraense conseguiu aprovar um montante considerável de recursos na lei orçamentária anual, montante esse que está sobre a gerência do MEC e que neste exercício será definido a forma de rateio entre as IFES (PA).*

*Entretanto, a UNIFESSPA ainda não tem clareza da participação que terá no montante aprovado para as IFES do Pará e, em se tratando de emenda parlamentar de execução não obrigatória, depende da intervenção direta de órgãos do executivo nacional. Devido a isso, achou-se por bem, para evolução do Planejamento Orçamentário (PGO-2014) e para que os programas e ações pudessem ser implementados, visando, sobretudo a manutenção dos contratos vigentes e a respectiva execução no SIAFI, **adequar os valores projetados para a realidade orçamentária vigente**, conforme limites constantes. Para isso foram utilizados os mesmos critérios até aqui expostos, porém, utilizando como referência o valor de R\$ 10.500.001,00, valor este disponível no PLOA-2014 que veio a se confirmar na Lei 12.952 de 20 de janeiro de 2014, Lei Orçamentária Anual para o exercício 2014.*

2. Considerando que a execução orçamentária dos valores orçados nesse período dar-se-á somente durante o exercício 2014, os contratos vigentes, que ficarão a cargo da PROADI - UNIFESSPA, já foram reajustados de acordo com levantamento na UFPA. Para os próximos exercícios a proposta é que os valores sejam reajustados conforme percentual correspondente ao IGP-M/FGV acumulado de maio do ano “x” a abril do ano seguinte (ano da formulação do PGO) ou média do exercício 2014, para em seguida ser processada a matriz orçamentária das unidades acadêmicas de acordo com os critérios estabelecidos.

Foi adotado para a ação **Í Viagem de campoÍ** o mesmo valor do planejamento de 2013 para o exercício 2014 realizado no mês de junho de 2013 no âmbito do então Campus Universitário de Marabá da UFPA e tendo como parâmetros e indicadores uma série histórica de variáveis. Para manter os mesmo recursos, foi necessário realizar ajustes orçamentários detalhados que não prejudicasse o orçamento da UNIFESSPA,

*O fato descrito no parágrafo acima prova que a UNIFESSPA deve avançar na discussão dos critérios e indicadores da composição da Matriz Orçamentária interna para dotação de orçamento às Unidades Acadêmicas, de forma a equilibrar o volume de orçamento de acordo com as especificidades de cada curso e instituto, levando em conta critérios regulamentados pelo MEC.*

3. A elaboração do Plano de Gestão Orçamentária – PGO para o exercício de 2014.

4. Excepcionalmente para o exercício 2014 as propostas setoriais receberam recursos não detalhados e o detalhamento se dará durante a execução no exercício 2014 de acordo com a natureza da despesa. O mesmo ocorre com a maior parte das Unidades Administrativas, Acadêmicas e Regionais da Instituição que apenas utilizarão como referencial o valor da dotação orçamentária **aprovada pela Administração Superior** da UNIFESSPA.

5. Não há Receitas Próprias estimadas para a Proposta Orçamentária de 2014 da UNIFESSPA, portanto não há previsão de arrecadação na Conta Única do Tesouro.

6. No período de 06/01/14 a 17/01/14 todas as ações e seus respectivos Planos Internos tanto das Unidades Administrativas, Acadêmicas ou Regionais foram criados pela Divisão de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UNIFESSPA, conforme PGO-2014.

### **3.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A UNIFESSPA nasceu com condições infraestruturais não ideais, em face do recente desmembramento em relação à UFPA, cujo Campus do Guamá, em Belém, concentrava algumas instâncias administrativas que respondia pelos encaminhamentos de questões do antigo Campus da UFPA em Marabá (caso, por exemplo, da Procuradoria). Estes problemas até certo ponto dificultavam o processo de aprendizado que sempre eram detectados quando os cursos de

graduação passavam por avaliações externas feitas por avaliadores do MEC, e o histórico de avaliações negativas neste quesito sempre foram constantes.

A adequação e melhoria física iniciada em 2014 era feita pela Divisão de Infraestrutura (DINFRA) e passou a ser prioridade da Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura e o que se tem percebido é uma melhora ampla, de forma gradual tem diminuído o que se considerava problemas graves da UNIFESSPA.

Dentre os principais problemas levantados em 2014 para a infraestrutura destacavam-se:

- Falta de espaço adequado para desenvolvimento dos trabalhos das faculdades e Institutos;
- Indisponibilidade de gabinetes e imobiliário para os docentes, principalmente para os docentes recém-contratados;
- Salas de aula com problemas elétricos e com telhados comprometidos;
- Acesso limitado a equipamentos de informática aos estudantes;
- Problemas de comunicação com as unidades fora de sede, devido à inexistência de internet e telefones institucionais;
- Problemas de manutenção e limpeza;
- Acesso físico limitado a determinadas áreas na Unidade II;
- Acesso a comunicação de internet restrito no Campus Marabá;
- Acervo bibliográfico básico em baixa quantidade para atender os discentes;
- Limitados número de automóveis para desenvolvimento de atividades administrativas;
- Transporte público ausente a inexistente para se chegar à Unidade 3.

Desde a nomeação de um Pró-reitor de Administração e Infraestrutura da UNIFESSPA foram levantados junto aos institutos e faculdades qual a atual situação enfrentada em cada setor e a partir deste levantamento seriam



avaliados junto a Administração superior onde seriam feitos os principais ajustes. Este levantamento está em fase de finalização e logo que for consolidado será utilizado para determinação de metas a serem cumpridas.

No entanto, encontram-se em pleno avanço a construção dos prédios já licitados, a manutenção dos prédios existentes; e a realocação dos espaços físicos nos campus para dar maior comodidade a comunidade acadêmica “visando o crescimento da UNIFESSPA”.

A criação do espaço físico e a aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UNIFESSPA exigiram da atual gestão um esforço substancial para a captação de recursos provenientes de diversas fontes — Tesouro, Próprios e Convênios. A criação de 15 novos cursos em 2014, incluindo aqueles instalados nos Campi fora de sede demandaram fortes investimentos para atender suas necessidades mais prioritárias. Para tanto, foram fixadas prioridades contemplando todos os campi e elaborados projetos de forma compartilhada entre a Prefeitura Multicampi e as unidades acadêmico-administrativas, que resultaram na transformação das condições de infraestrutura.

As principais ações de melhorias na infraestrutura da UNIFESSPA estão sendo desenvolvidas pela Coordenadoria de Projetos, que é uma divisão da PROADI, e é a responsável técnica pelo planejamento, elaboração dos projetos, especificações e planilha orçamentária, assim como também realiza o controle da execução das obras/serviços da Universidade.

Atua também na fiscalização do cumprimento dos serviços das empresas contratadas, como também na medição das etapas desenvolvidas, conforme cronograma físico-financeiro apresentado pelas mesmas.

Abaixo a relação com as futuras construções da UNIFESSPA e serão destacadas a seguir:

- **Almoxarifado Central**

**Descrição:** Edificação destinada ao armazenamento de materiais de consumo e permanentes da UNIFESSPA, composto de 4 pavimentos com um vão interno para cargas altas para movimentação e armazenamento de cargas. Nas laterais da edificação serão locadas as salas que atenderão a administração

deste Almoarifado. Está em fase de licitação.

**Local da Obra:** Campus II

**Valor Previsto:** R\$ 7.459.985,29

- **Prédio Multiuso de Cinco Pavimentos**

**Descrição:** Construção de Prédio Multiuso para atender instituto de ensino, laboratórios de pesquisa, biblioteca central, salas de aula e espaços administrativos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA. O Prédio Multiuso terá cinco pavimentos, 64 salas multifuncionais, 13.652,02 m<sup>2</sup> de área construída. Está em fase de construção.

**Local da obra:** Campus III

**Empresa Contratada:** Senenge Construção Civil e Serviços Ltda.

**Valor do Contrato:** R\$ 22.573.747,86

- **Galpão de Laboratórios**

**Descrição:** Edificação do tipo galpão industrial, multiuso, com utilização para laboratório de resistência de materiais, laboratórios para engenharia mecânica e demais engenharias. Composto de uma área central com pé direito duplo, que permite a instalação de equipamentos de altura até 6 metros, na sua lateral temos a existência de determinadas dependências para salas de ferramentas, oficinas, conjunto de sanitários, mezanino com dependências de salas de aula, laboratórios de pequeno porte e um conjunto de salas para a administração. Está em obras.

**Local da obra:** Campus II

**Empresa Contratada:** Construtora Canaã Ltda

**Valor do Contrato:** R\$ 3.325.800,00

- **Construção do Setor de Transportes**

**Descrição:** Edificação destinada a abrigo e manutenção da frota de veículos da instituição. Contendo dependência para a Administração, bem como para a manutenção da frota. Está em fase de licitação.

**Local da Obra:** Campus III

**Valor Previsto:** R\$ 3.053.148,94

- **Construção de Prédio Multiuso de Quatro Pavimentos**

**Descrição:** Prédio Multiuso, composto de 12 salas de aula para funcionamento na Unidade II da UNIFESSPA em Marabá; as doze salas compreendem: salas de aula; salas de professores; salas administrativas; banheiros; ar-condicionado em todas as salas e outros. Está em fase de construção.

**Local da Obra:** Campus II

**Empresa Contratada:** MAZ Construções

**Valor do Contrato:** 3.911.257,29

Ressalta-se que todas estas obras já incluem sistemas de acessibilidade a portadores de necessidades especiais e são adaptadas para que não haja dificuldade no seu acesso.

Problemas de manutenção tem sido corrigidos pela equipe de manutenção da DINFRA desenvolve atividades que auxiliam a manutenção preventiva e corretiva de instalações prediais e outros serviços afins nas áreas de telefonia, hidráulica, elétrica, refrigeração, climatização, entre outros, atuando com um contrato de mão de obra terceirizada. Durante o ano de 2014 esta equipe de Manutenção realizou diversos serviços para os diversos setores da Universidade. Para o ano de 2015 já existe uma reestruturação a equipe de manutenção e ampliar o atendimento aos serviços necessários.

Para resolver o problema de transporte a UNIFESSPA tem trabalhado para manter estrutura considerada ideal para atender com plena eficiência as demandas a ela imputadas. Esta correção passou pela aquisição veículos novos para atender aos institutos e demais demandas emergenciais (Tabela 3).

Tabela 3: Lista de veículos da UNIFESSPA.

Tipo de veículo	Quantidade
Ônibus	2
Microônibus	4
Van	3
Caminhonete	13
Kombi	1
Carros passeio	1

Quando a Unidade 3 e os campi fora de Sede começaram a funcionar havia grande dificuldade de deslocamento para os servidores e discentes. Na Unidade 3, por exemplo, não existe um sistema público de transporte que atendesse a área e foi necessário que a UNIFESSPA disponibilizasse os ônibus para se manter uma linha fixa de coletivo que atendesse a demanda da área. Os campi fora de sede receberam caminhonetes que ajudam bastante nas suas atividades.

Cabe ainda ressaltar que outras atividades como Estágios de campo de Cursos de geologia, Educação no Campo e Agronomia, as visitas técnicas de alunos a empresas da região também dependem destes veículos.

A aquisição de acervo bibliográfico e melhoria de laboratórios de ensino tem sido encaminhados pela PROEG e tem o apoio da PROADI.

Quanto a questão do acesso à internet o CTIC já está finalizando implantação de fibra ótica e em todos as unidades da UNIFESSPA.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS DAS INFORMAÇÕES**

Como já citado em tópicos anteriores este relatório é uma versão parcial que vem para apresentar um panorama geral da UNIFESSPA através da sua ampla característica institucional enquadradas nas 10 dimensões de avaliação propostas pelo SINAES. No entanto, como se trata de um relatório pioneiro que traz informações em todos os níveis desta IES, possui importante valor para fornecer subsídios sobre quais critérios e metodologias poderão ser utilizados para o plano de avaliação programado para o triênio 2015-2017.

Um dos grandes desafios da UNIFESSPA refere-se à sua estruturação, tanto em seu ambiente interno quanto no externo, e, analisando as informações deste relatório, cabe destacar que existe um esforço intenso de todos os setores envolvidos para assegurar a consolidação da estrutura organizacional, estruturação física e tecnológica de todas as suas unidades, concomitante com a organização dos seus processos administrativos. Cada unidade administrativa tem buscado por um sistema organizacional que contenha elementos humanos e materiais empenhados, coordenadamente, em atividades orientadas para resultados, ligado por um sistema de informação e influenciado por um ambiente externo, com o qual interage permanentemente. O resultado deste empenho tem sido excelente e tem retornado de forma gradativa e em sintonia para melhor atender aos interesses da Instituição e, assim, da sociedade de uma forma geral. Conforme o exposto, pode-se constatar, que os esforços empreendidos pela UNIFESSPA tanto na área política quanto na técnica, possibilitaram o equilíbrio na execução orçamentária e a sustentabilidade, no financiamento das ações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da Instituição

Estes resultados encaminham a UNIFESSPA uma Universidade de referência nacional e internacional, integrada à sociedade, se tornando centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural e, a CPA terá papel fundamental para acompanhar de perto este processo de desenvolvimento institucional identificando onde estão os principais gargalos que atrapalham esta evolução fazendo diagnósticos precisos das metodologias utilizadas.

Com a geração deste relatório foi possível se ter um mapa de toda a conjuntura física e administrativa (incluindo o tripé ensino, pesquisa e extensão) da UNIFESSPA e a partir destes dados serão planejadas e aplicadas as autoavaliações. Com os futuros resultados destas autoavaliações será permitido: subsidiar a gestão institucional, na busca de melhoria na educação superior; realizar-se como um processo de aprendizagem e transformação; oportunizar o autoconhecimento da Instituição; ser um instrumento de identificação das potencialidades e de fragilidades.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados se basearão em entrevistas, questionários com perguntas fechadas, fóruns, etc.

## 5. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Os instrumentos de coleta de dados terão um modelo viável e eficaz para a primeira avaliação na UNIFESSPA. Esse questionário-piloto está em fase de adequação e serão aplicados utilizando os sistemas de gestão SIG (SIGAA e SIGERH), de forma a agilizar o processo e reduzir custos de impressão, além de tornar a tarefa do respondente, em uma atividade mais rápida e mais participativa. A comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e técnico-administrativos, participará do processo de autoavaliação, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes aos cursos, à infraestrutura e organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e sua comunidade, entre outros aspectos. Serão realizados também seminários e reuniões técnicas com representantes de todos os setores da IES. A CPA priorizará a avaliação dos cursos que estão com cronograma confirmado pelo INEP para avaliação *in loco*.

Outras ações a serem desenvolvidos para o triênio 2015-2016-2017:

- Sensibilização e Mobilização da comunidade universitária.
- Construção do Plano de Ação preliminar da CPA para o ano de 2015;
- Construção do Cronograma de Ações/Atividades da Autoavaliação em suas 10 Dimensões;
- Divulgação das Ações da CPA para o ano através dos diversos meios de Comunicação da Instituição com apoio da Imprensa;
- Sensibilização e Mobilização da comunidade universitária com divulgação da importância da participação de toda a comunidade no processo avaliativo
- Implantação do link da CPA inserido dentro do portal da UNIFESSPA para divulgação das ações da CPA;
- Discussão da Proposta da Autoavaliação 2015 entre os membros de toda CPA;
- Tabulação dos dados;
- Estatística dos dados tabulados;

- Análise dos resultados;
- Confecção de relatórios parciais;
- Confecção do relatório final;
- Encaminhamento e do relatório final à Reitoria , Pró- reitorias, Unidades, Subunidades e Núcleo Docentes Estruturantes da UNIFESSPA.
- Incentivo, acompanhamento e colaboração na cultura de avaliações feitas pelas Pró-reitorias, Unidades e Subunidades da UNIFESSPA;
- Acompanhamento dos Núcleo Docentes Estruturantes;

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Comissão Própria de Avaliação constitui-se como um órgão essencial na gestão universitária uma vez que as avaliações realizadas são instrumentos valiosos no desenvolvimento e aplicação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Conforme explicitado na Introdução deste relatório, a CPA esforçasse na revisão de conceitos de avaliação para que os resultados aferidos possam gerar ações perenes e consistentes. Para que tal objetivo seja conquistado, a CPA está consciente da necessidade da melhoria constante de seu planejamento estratégico e da necessidade de apoio institucional

A Avaliação Institucional precisa ser um momento fundamental de exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Assim, devem-se divulgar publicamente os resultados da autoavaliação, através de diversos meios, tais como seminários, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e campanha de divulgação.

Além da necessidade de divulgação dos resultados apontados pela comunidade acadêmica, a Avaliação Institucional deve ser ferramenta para o processo de gestão da IES. Seus resultados apontam as fragilidades e potencialidades que devem ser confrontados com as metas e objetivos delineados nos seus documentos institucionais, tais como o PPI e o PDI.

Todo este esforço visa a garantir a utilidade da avaliação para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Para tanto, é preciso

periodicamente refletir sobre os objetivos definidos, sobre os atores envolvidos, sobre as estratégias estabelecidas e sobre os instrumentos utilizados. Isto requer o planejamento de ações que permitam a meta-avaliação: elemento fundamental para que a UNIFESSPA possa avaliar o seu próprio sistema de avaliação e estabelecer procedimentos futuros para o alcance da excelência.



## **7. DOCUMENTOS E SISTEMAS PESQUISADOS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Nota técnica nº 065. Roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília 2014.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação,** Brasília, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de Autoavaliação 2014. Belém, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Planejamento. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Pró-Reitoria de Extensão. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Centro de Registro e Controle Acadêmico. Relatório de Gestão 2014. Marabá, 2014.